

284
—
—
—
—

HISTORIA
DO
AMANTE LIBERAL
OFFERECIDA
A ILLUSTRISSIMA,
E
EXCELLENTISSIMA
SENHORA.....

POR
A. DA C. DE T. A. E F.

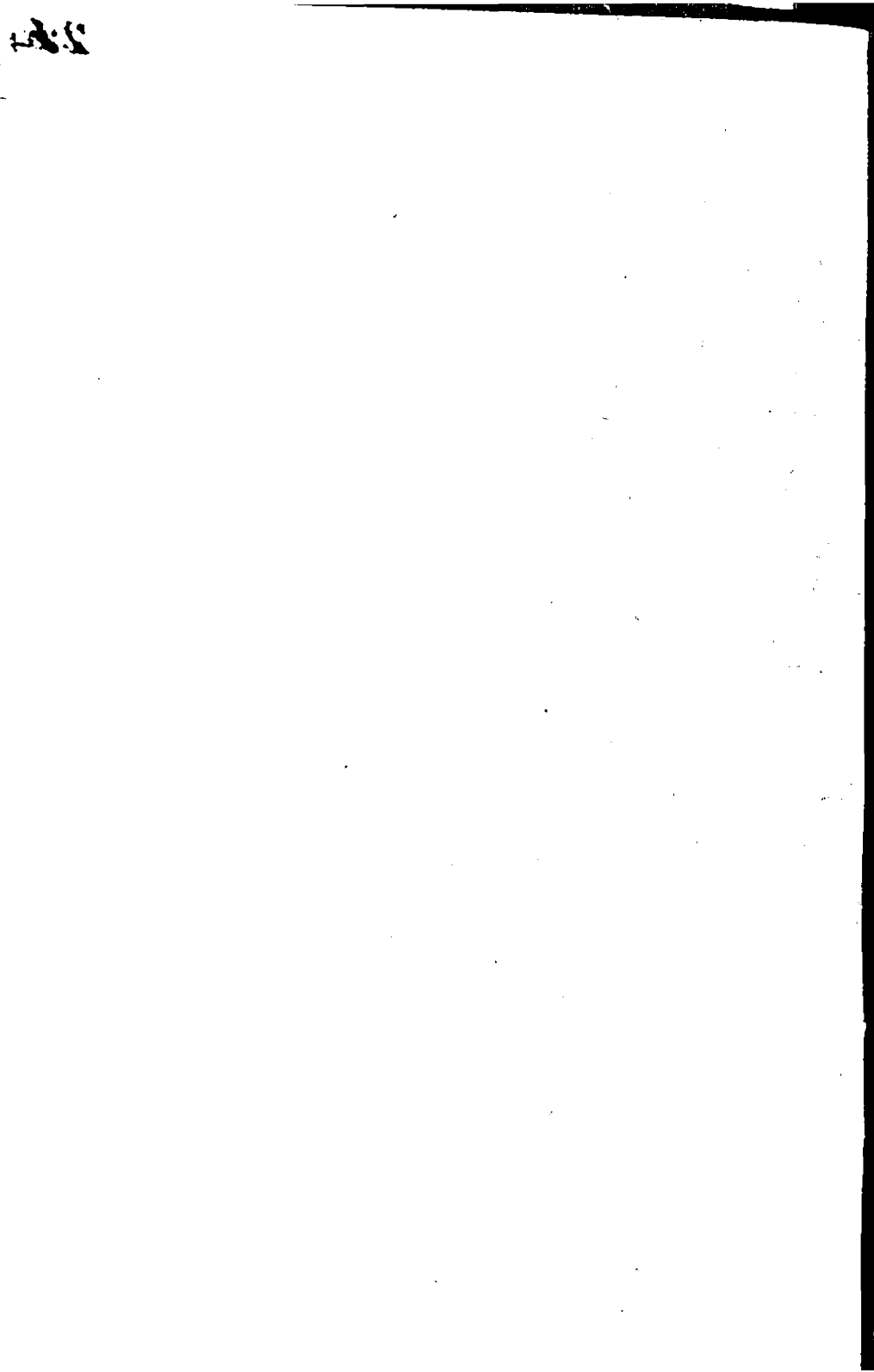


LISBOA

NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES.

ANNO MDCCLXXXVIII.

Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

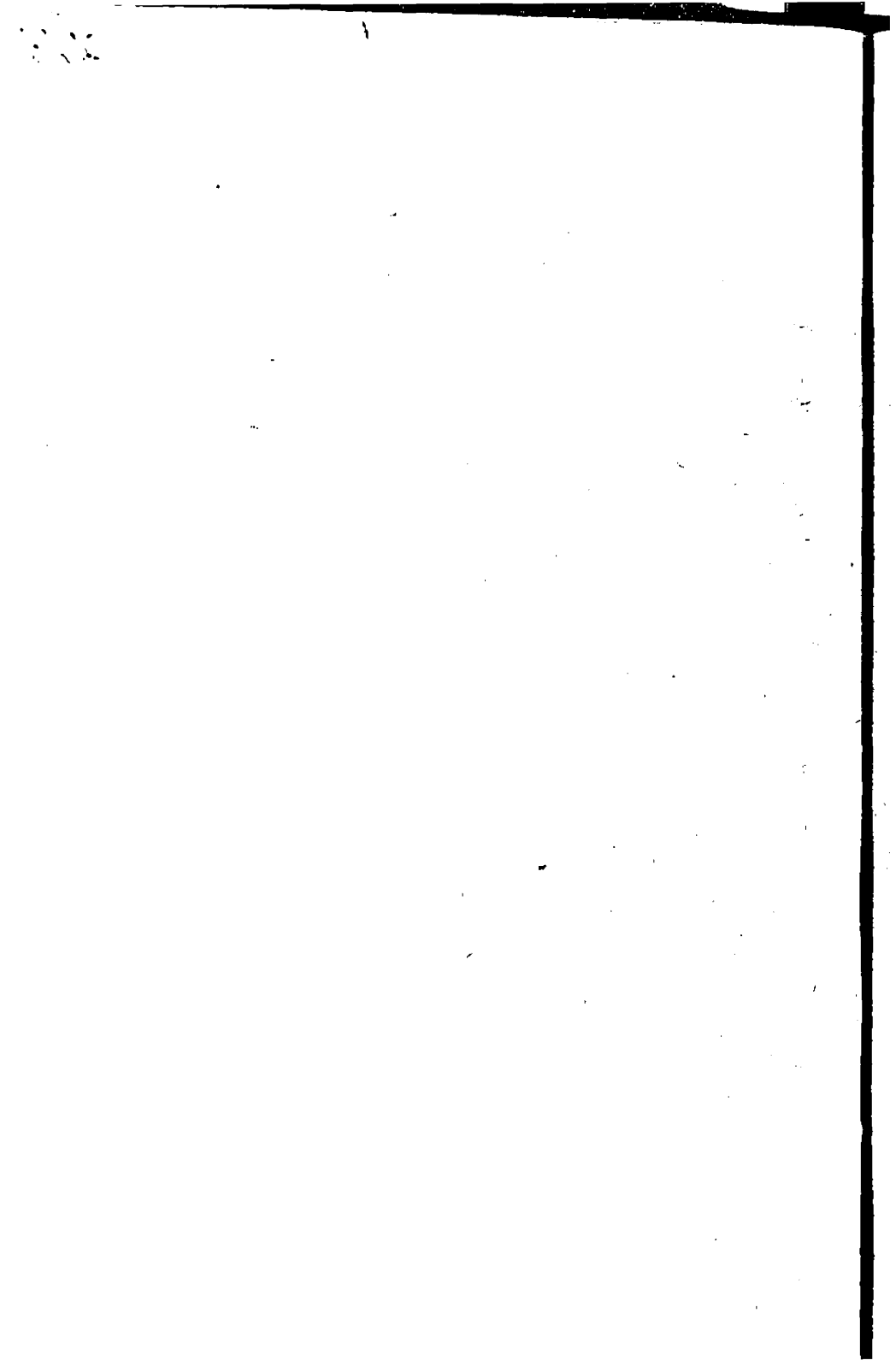


ILLUSTRÍSSIMA,
 E
 EXCELENTÍSSIMA
 SENHORA.

HE certo, que os meus dezejões sempre se empenharão em agradar a V. Excellencia desde o venturozo instante que tive a honra de fallar-lhe. E como sei a curiozidade, e o gosto, que V. Excellencia faz em ler semilbantes Novellas, por isso me propuz (com os meus pequenos estudos) a tirar de alguns Livros Estrangeiros, com que formar a presente historia para offerecer a V. Excellencia. A sinseridade da offerta, e o motivo della me desculpará com V. Excellencia, de quem me confesso ser

O mais attento venerador, e obrigadíssimo criado

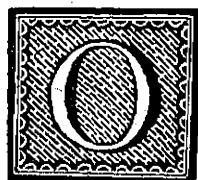
A. DA C. DE T. A. E F.



HISTORIA

DO

AMANTE LIBERAL.



O H lamentaveis ruínas da desgraçada Nicócia, apenas enchugaes o sangue de vossos valerosos, e mal atortunados defensores! Se assim como careceis de sentido, o tivereis, agora nesta soledade poderíamos lamentar juntos nossas desgraças; e talvez que o ter achado companhia nellas aliviara em parte nosso tormento. Esta esperança vos pode ter ficado, mal derribados torçãoes, que outra vez (ainda que não para tão justa defeza, como a em que vos derribarão) vos podeis ver levantados. Mas eu desgraçado que bem posso esperar no miseravel estado em que me acho, ainda que torne aquelle em que estava antes deste em que me vejo? Tal he a minha desgraça, que na liberdade fui sem ventura, e no cativo não a tenho, nem a espero!

Estas rezoés dizia hum cativo Christão, vendo de hum oiteiro as muralhas da já perdida Nicócia: e assim fallava com ellas, e fazia comparação daquellas miserias com as suas, como se ellas fossem capazes de intende-lo; (propria condição de affligidos, que levados de suas imaginações fazem, e dizem coizas alheias de toda a rezaõ, e bom discurso) e nisto sahio de huma barraca, ou tenda, de quatro, que estavam naquella planicie postas, hum Turco mancebo de muito boa disposição, e galhardia, e chegando-se ao Christão lhe disse: apostaria eu, Ricardo amigo, que te trazem por estes lugares teus continuos pensamentos. Sim trazem, respondeo Ricardo (que este era o nome do cativo) mas que aproveita, se a nenhuma parte aonde vou, acho tréguas nem descanso nelles, antes mos tem accrescentado estas ruínas, que daqui se descobrem? Pelas de Nicócia o dizes? disse o Turco. Pois por quaes queres, que o diga, repetio Ricardo, senão ha outras, que aos olhos por aqui se offereçam? Muito terás, que chorar, replicou o Turco, se nessas contemplações entras; porque, os que vierão a haverá dois annos a esta nobre, e rica Ilha de Chipre em sua tranquillidade, e fozcego, gozando seus moradores nella de tudo aquillo, que a felicidade humana pode conceder aos homens, e agora os vem, ou contemplaõ desterrados della, ou nella cativos, e miseraveis, como poderão deixar de se condoer de suas calamidades, e desventuras? Porém deixemos estas coizas, para o que não ha remedio; e vejamos as tuas; que quero ver, se o tem: e assim te rogo pela boa vontade, que

que te hei mostrado, e pelo que te obriga o sermos ambos de huma mesma patria, e o haver-mo-nos criado em nossa meninice juntos, que me digas, qual he a cauza, que te traz tão demaziadamente triste; que supposto só a do cativo he bastante para intristecer o coração mais alegre do mundo, todavia imagino, que de mais atraz vem a corrente de tuas desgraças; porque os generozos animos; como o teu, não se sabem render a communs desgraças tanto, que dem mostras de extraordinarios sentimentos: e faz-me crer isto o saber eu, que não eras tão pobre, que te falte para dar, quanto pedirem por teu resgate; nem estás nas torres do mar negro, como cativo de consideração, que tarde, ou nunca alcança a desejada liberdade. Assim, não havendo-te tirado a cruel sorte as esperanças de verte livre, e com tudo isto verte rendido a dar miseraveis mostras da tua desventura, não he muito, que imagine, que tua pena procede de outra coiza, que da liberdade, que perdestes, e a cauza te supplico me digas, offerecendo-te quanto posso, e valho: e talvez para que eu te sirva tem trazido a fortuna este rodeio de haver-me feito vestir este habiro, que aborreço. Já sabes, Ricardo, que he meu Senhor o Cadi desta Cidade (que he o mesmo, que ser hum Bispo) sabes tambem o muito, que valle, e o muito, que com elle posso; juntamente com isto não ignoras o ardente desejo, que tenho de não morrer neste estado, que parece professo, pois quando mais não possa tenho de confessar, e publicar em altas vozes a fé de Jesus Christo, de quem me apartou a minha pouca idade, e menos entendimento, supposto sei, que tal confissão me ha de custar a vida; mas a troco de não perder a da alma, darei por bem empregada perder a do corpo. De tudo o que tenho dito, quero, que infiras, e consideres, que te pode ser de algum proveito minha amizade; e para saber, que remedios, ou allivios pode ter tua desdita, heide mister, que ma contes, assim como ha de mister o Medico a relação do enfermo, assegurando-te, que a depositarei no mais escondido segredo. A todas estas rezoês esteve Ricardo attento; mas vendo-se obrigado dellas, e da necessidade lhe respondeo: se assim como tens acertado, ó amigo Mahamut, (que assim se chamava o Turco) em o que da minha desdita imaginas, acertaras em seu remedio, tivera por bem perdida minha liberdade, e não trocara minha desgraça com a maior ventura, que imaginar-se podera; mas eu sei, que ella he tal, que todo o mundo podera saber bem a cauza donde procede; mas não haverá nelle pessoa, que se atreva, não só a achar-lhe remedio; porém nem se quer hum só allivio. E para que fiques satisfeito desta verdade, ta contarei, como poder, em breves palavras; porém antes de entrar em o confuzo labirinto de meus males, quero que me digas, porque cauza Azem-Baxa meu Senhor tem feito pôr nesta planicie estas tendas, ou barracas antes de entrar em Nicócia, para onde vem provido por Vice-Rei, ou por Baxá, como os Turcos chamaõ aos Vice-Reis? Eu te satisfarei brevemente (respondeo Mahamut,) e assim ha-

de

de saber ; que he costume entre os Turcos , que os que vão por Vice-Reis de alguma provincia , não entrem na Cidade onde seus antecessores habitão , até que elles sahiao delia , e deixem fazer ao que vem livremente rezidencia ; e em quanto o Baxá novo a faz , o antigo está de fóra esperando o que rezulta de seus cargos : cuja rezidencia se faz , sem que elle possa entrevir , ou valer-se , de sobornos nem amizades , se já primeiro o não tem feito : feita pois a residencia , a dão ao que deixa o cargo em hum pergaminho fechado , e sellado , e com elle se apresenta á Porta do Gran Senhor , que he como dizer : na Corte diante do Conselho do Gran Turco , o qual visto por o Vizir-Baxá , e por outros quatro Baxás menores , como se diceßemos : diante do Prezidente do Real Conselho , e seus Desembargadores , o sentencião segundo o que achão na rezidencia , postoque se vem culpado com dinheiro resgata , e compra o castigo ; e senão vem culpado , tambem não o premeião ; e só com dadivas , e presentes alcança o cargo , ou lugar , que mais o auçtoriza : porque não se dão alli os cargos nem officios por merecimentos , senão por dinheiros tudo se vende , e tudo se compra , e os que apresentaõ os cargos roubaõ aos providos nelles , e deste officio comprado sai a sustancia para comprar outro , que mais ganancia promete : tudo vai como digo ; todo este Império he violento ; signal , que promete não ser duravel : porém o que eu creio , e assim deve de ser verdade , he , que tem sobre seus hombros nossos peccados , quero dizer : os daquelles , que descaradamente , e a redeia solta offendem a Deos , como eu fasso ; e elle se lembre de mim por quem he : e pela cauza , que te tenho dito he , que tem teu Senhor. Azem-Baxá estado nesta campina ha quatro dias ; e se o de Nicócia não tem sahido como devia , tem sido por haver estado muito mal ; e porque já está melhor sahirá hoje , ou amanhã sem duvida alguma ; e se ha de alojar em humas tendas , que estão detraz deste oiteiro ; que tu não tens visto , e teu Senhor entrará logo na Cidade , e isto he o que rens para saber do que me perguntaste. Escuta pois , disse Ricardo , mas não sei se poderei cumprir o que dantes disse , que em breves rezoês te contaria minha desventura , por ser ella tão larga , e desmedida ; que não se pode medir com rezaõ alguma ; mas com tudo isto farei o que poder , e o tempo der lugar. E assim te pergunto primeiro , se conheçeste em o nosso lugar de Trapani huma donzella , a quem a fama dava nome da mais formozza mulher , que havia em toda a Sicilia , huma donzella , digo , por quem diziaõ todas as curiozas linguas , e afirmavaõ os mais raros entendimentos , que era a mais perfeita formozura , que reve a idade passada , tem a presente , nem espera ter a que está por vir : huma por quem os Poetas cantavaõ , que tinha os cabellos de oiro , que eraõ seus olhos dois resplandecentes sóes , suas faces purpureas rozas , seus dentes perolas , seus beiços rubins , sua garganta alabastro , e que todas estas partes unidas ao todo , e o todo repartido em partes faziaõ huma maravilhoza ,

e bem concertada harmonia, esparzindo a natureza sobre tudo humas angelicas cores, tão naturaes, e perfeitas, que jámais pode a inveja achar coiza, em que por-lhe taixa. E he possível, Mahamut, que já me não tenhas dito quem he, e como se chama? Sem duvida creio, que me não ouves, ou que, quando em Trapaná estavas, carecias de sentido. Em verdade, Ricardo, respondeo, Mahamut, que se a que rens pintado com tantos extremos de formuzura, não he Leoniza, a filha de Redolfo Florencio, não sei quem seja; que esta só tinha a fama que dizes. Essa he, ó Mahamut, respondeo Ricardo, essa he, amigo a cauza principal de todo o meu bem, e de toda a minha desventura. Essa he por quem tenho perdida a liberdade; por quem meus olhos tem derramado, derramao, e derramaráo lagrimas sem conto, e por quem meus suspiros enchem o ar, acrescentaó os ventos; e por quem minhas penas conto ao Ceo, que as escuta, e ferem os ouvidos, que as ouvem. Essa he por quem tu me tens julgado por louco, ou pelo menos, de pouco vallor, e menos animo. Essa Leoniza para mim leoa, e mãsa cordeira para outro, he a que metem neste miseravel estado. Pois has de saber, que desde meus tenros annos, ou ao menos desde que tive uzo de rezaó, não só a amei, mas adorei, e servi com tanta, fidelidade, como senaó tivera na terra nem no Ceo outra Deidade a quem servisse, e adorasse. Sabiaó seus Pais meus dezejós, e jámais deraó mostras de que lhes pezasse, considerando que hiaó encaminhados a fim honesto, e virtuozo; e assim muitas vezes sei eu que lho disseraó a Leoniza a ver se lhe dispuñaó a vontade, a que por seu Espozó me recebesse; mas ella que tinha posto os olhos em Cornelio, esse filho de Ascanio Rotulo, que tu bem conheces, Mancebo Galan, alfeninado, de brancas mãos, e ricos cabellos, de vóz meliflua, e de amorozas palavras, finalmenté todo feito de ambar, e alfenim, guarnecido de tellas, adornado de burcados, não quiz pôr seus olhos em meu rosto, por não ser tão delicado, como o de Cornelio; nem quiz agradecer se quer meus muitos, e continuos serviços, pagando minha vontade com desprezarme, e aborrecerme; e a tanto chegou o extremo de ama-la, que tomara por partido ditozo, que me acabara a vida á pura força de desdens, e dezagradecimentos; porém não dera descobertos, aindaque honestos favores a Cornelio. Vê pois se chegando-se apena, e angustia do desdem, e aborrecimento ao maior, e mais cruel auge dos zellos, qual estaria minha alma de duas tão mórtas pestes combatida. Desfingavaó os Pais de Leoniza, os favores que a Cornelio fazia, suppondo (como deviaó suppor) que atrahido o moço de sua incomparavel, e bellissima formozura, a escolheria por espoza, e nelle grangeriaó Genro mais rico, que comigo; e bem o poderá ser se assim fóra; porém não o alcançaráó (sem desvanecimento digo) de melhor condiçáo que a minha, nem de mais altos pensamentos, nem de mais conhecido vallor, que o meu; socedeo pois que em o discurço de minha pertençaó, vim a saber, que hum dia do mez passado de

DO AMANTE LIBERAL.

o qual hoje fez hum anno, tres dias, e cinco horas, Leoniza, Cornelio, e seus pays se hiaõ divertir com todos seus parentes, e criados ao jardim de Ascanio, que está perto do mar, em o caminho das Saliinas. Bem o fei, disse Mahamut, passa a diante Ricardo; que mais de quatro dias estive nelle, quando Deos quiz. Soube-o logo, replicou Ricardo, e no mesmo instante que o soube me occupou a Alma huma furia, hum raio, e hum inferno de zellos com tanta vehemencia, e rigor, que me tirou de meus sentidos como verás pelo que logo fiz, que foi hir-me ao jardim aonde me disserão, que estavam, e alli a mais da gente paciando, e debaixo de hum nogal sentados achei a Cornelio, e a Leoniza, (e aindaque desviados hum pouco) quaes elles ficaraõ de minha vista, não fei; de mim só fei dizer, que fiquei tal com a sua, que perdi a de meus olhos, e me fiquei, como estatua, sem voz, nem movimento algum: mas não tardou muito em despertar a paixãõ á colera, a colera ao sangue do coraçãõ, e o sangue á ira, e a ira ás mãos, e á lingua: supposto que as mãos se ataraõ com o respeito a meu parecer devido ao formozo rosto, que tinha diante: porém a lingua rompeo o silencio com estas rezoês: Contente estarás, ó inimiga mortal do meu descanso, em tees com tanto socego diante de teus olhos a cauza que fará comque os meus vivaõ em perpetuo, e dolorozo pranto; chega-te, cruel, hum pouco mais, e aperta em teus braços a esse inutil tronco, que te busca; penteia, ou dezembaraça aquelles cabellos desse teu novo Ganimedes, que tibiamente te sollicita: acaba já de entregar-te aos tenros annos desse moço em quem contempas, paraque, perdendo eu a esperança de alcançarte, acabe com ella a vida, que aborreço. Penfas por ventura, soberba; e mal considerada donzella, que comtigo só se tem de romper, e saltar ás leis, e foros, que em semelhantes cazos no mundo se uzaõ? Penfas (quero dizer) que este moço altivo por sua riqueza, arrogante por sua galhardia, inexperto por sua pouca idade, confiado por sua qualidade, há de querer, nem poder, nem saber guardar firmeza em seus amores; nem estimar o inextimavel, nem conhecer o que conhecem os maduros, e experimentados annos? Não o penses, se o pensas; porque não tem outra coiza boa o mundo, se não fazer suas acçoês sempre de huma mesma sorte, paraque se não engane ninguem, se não por sua propria ignorancia. Em os poucos annos está a inconstancia, em os ricos a soberba, a vaidade em os arrogantes, e nos formozos o desdem; e naquelles, que tudo isto tem, a necessidade, que he mái de todo o máo successo. E tu, ó moço, que tanto a teu salvo julgas levar o premio mais bem devido a meus bons dezejos, que a teus mãos, e viciosos queres, porque te não levantas desse estrado de flores, aonde estás deitado, e vens tirarme a Alma, que tanto a tua aborrece? Mas não por me offenderes no que fazes; sim porque não sabes estimar o bem, que a ventura te concede; e vesse claro, que o tens em pou-

co, pois te não queres mover a defende-ló; só pót te não pôres a risco de descompor a enfeitada compostura de teu galanté vestido. Se essa tua repouzada condição tivera Aquilles, bem seguro estivera Ulysses de não fahir com sua empreza; aindaque mais se mostrara resplandecentes armas, e azulados Alfanjes.

Vai-te, vai-te recrear entre as criadas de tua mái, que alli rem cuidado de teus cabellos, e de tuas mãos; mas adverte, que mais te saberão ensinar como se fia em humia roca o delgado fio, do que a empunhar na mão a dura espada. A' todas estas rezoés jámais se levantou Cornelio do lugar onde o achei sentado; antes esteve quieto a olhar-me sem mover-se; e ás grandes vozes, comque lhe disse, o que tens ouvido, se foi chegando a gente, que pelo jardim andava; e se pozerao a escutar outros mais oprobrios, que a Cornelio disse, o qual tomando animo com a gente, que acudio (porque todos, ou os mais erao parentes, e criados) deo entao mostras de levantar-se: mas antes que se pozesse em pé deitei mão a minha espada, e accommeti não só a elle; mas a todos quantos alli estavao. Porém apenas vio Leoniza reluzir a minha espada, a accommeteo logo hum riço desmaiado, coiza que me poz em maior confuzão, e maior pena; e não te sei dizer, se os muitos, que me accommeterao, attendiao mais do que a defenderem-se, como quem se defende de hum louco furiozo, ou se foi minha boa diligencia, ou o Ceo, que para maiores males queria guardar-me; porque feri sete, ou oito dos que achei à mão; e a Cornelio lhe valeo sua boa diligencia, pois foi tanta a que poz em os pés fugindo, que escapou de minhas mãos: estando neste tao manifesto perigo cercado de meus inimigos, que já como offendidos procuravao vingarem-se, me focorreo a ventura com hum remedio, que fora melhor haver deichado alli a vida, do que restaura-la por tal não pensado caminho, que he vir a perde-la cada hora mil, e mil vezes: e foi, que de improvizo entrarao em o jardim muita quantidade de Turcos de duas galeotas de corsarios de Vizerta, que em hum Cais, que ahi perto estava, haviao desembarcado sem serem sentidos das sentinellas das Torres da Marinha, nem descobertos dos corredores, ou guaritas da Costa. Quando meus contrarios os viraõ, deixando-me só, com grande celeridade se pozerao em cobro: de quantos em o jardim estavao, não poderao os Turcos cativar mais de tres pessoas, e a Leoniza, que ainda estava desmaiada; a mim me apanharao com quatro disformes feridas, vingadas antes por minha mão em quatro Turcos, que de outras quatro deichei sem vida estendidos no chaõ. Este assalto fizerao os Turcos com a sua costumada ligeireza, e não mui contentes do successo se foraõ embarcar, e logo se fizerao ao mar á vella, e remo, e em breve espasso se pozerao em Fabiana: Passaraõ mostra para ver que gente lhes faltava, e vendo que os mortos erao quatro soldados daquelles, que lhe chamavao valerosos, e dos melhores, e mais estimados, que traziaõ, quizeraõ tomar em mim a vingança delles: e assim mandou

dou o Capitão abaixar a roldana do mastro para enforcarme. Tudo isto estava vendo Leoniza, que já havia tornado em si, e vendo-se em poder dos Corsarios derramava abundancia de formozas lagrimas, e torcendo suas delicadissimas mãos sem fallar palavra estava atenta a ver, se entendia o que os Turcos diziaõ. Mas hum dos Christãos do remo lhe disse em Italiano, que o Capitão mandava enforcar aquelle Christão; (assignalando-me a mim) porque havia morto em sua defeza quatro dos melhores soldados das Galeótas; o que sendo ouvido, e entendido por Leoniza, (foi a vez primeira que se mostrou piedóza para mim) disse estaõ ao cativo, que dicesse aos Turcos, que não me enforcassem; porque perdiaõ hum grande resgate; e que lhes rogava, tornassem a Trapaná; que logo me resgatariaõ: esta, digo, foi a primeira; e a ultima caridade, que uzou co'migo Leoniza, e tudo para meu maior mal; ouvindo pois os Turcos o que o cativo lhes dizia, o acreditáraõ; e lhes applacou o enterece a cólera. Ao outro dia pela manhã, alfando Bandeira de Paz tornáraõ a Trapaná: aquella noite a passei com a dor, que imaginar-se póde, não tanto pela que minhas feridas me cauzavaõ; mas sim por imaginar o perigo em que a minha cruel inimiga entre aquelles barbaros estava: chegados pois, como digo, á cidade, entrou no Porto huma Galeóta, e a outra ficou de fóra: encheo-se logo todo o Cáis, e a ribeira de Christãos; e o lindo de Cornelio de huma janela estava vendo o que na Galeóta passava: accoõto logo o meu Mordomo a tratar de meu resgate, ao qual eu disse, que de nenhuma forte tratasse de minha liberdade; mas sim só da de Leoniza, e que desse por ella tudo que valia minha fazenda; e mais lhe ordenei, tornasse á terra, e dicesse aos Pais de Leoniza, que o dechasssem tratar da liberdade de sua filha, e que não tivessem trabalho por ella. Feito isto, o Arráis principal, que era hum arrenegado Grego, chamado Ezuf, pediu por Leoniza seis mil escudos, e por mim quatro mil, dizendo, que não daria hum sem o outro; pediu esta grande quantia; (segundo áo depois se soube) porque estava enamorado de Leoniza, e não queria elle resgata-la, senão dar ao Arráis, (que quer dizer Capitão) da outra Galeóta, com quem havia repartir as prezas que faziaõ ao meio, e a mim a preço de quatro mil Escudos, e mil em dinheiro, que faziaõ finco mil, e ficar-se com Leoniza por outros finco mil: e esta foi a cauza, porque pediu pelos dois dez mil Escudos. Os pays de Leoniza não offericiaõ de sua parte nada, attendendo á promessa, que da minha parte meu Mordomo lhes havia feito; nem Cornelio moveo palavra em seu proveito: e assim, depois de muitos ditos e respostas, concluiu meu Mordomo em dar por Leoniza finco mil, e por mim trez mil escudos: aceitou Ezuf este partido forçado das persuazoões de seu companheiro, e do que todos seus soldados lhe diziaõ; mas, como meu Mordomo não tinha junta tanta quantia de dinheiro, pediu o termo de trez dias para ajunta-lo: contentou-se muito disto Ezuf, pensando achar neste tempo ocazião, paraque o contrato não se effei-

roa-fe; e tornando-se á Ilha de Fabianna, disse, que, chegando o termo dos trez dias, tornaria pelo dinheiro. Porém a ingrata fortuna não cansada de maltratar-me ordenou, que estando des do mais alto das Ilhas posta de guarda huma sentinela dos Turcos bem dentro ao mar descobrio seis vellas Larinas, e entendeu, (como foi verdade) que devia ser ou esquadra de Malta, ou algumas das de Scicilia: baichou correndo a dar a nova, e em hum instante se embarcáraõ os Turcos, que estavaõ em terra huns guizando de comer, e outros lavando a ropa; e trabalhando com a devida presteza deraõ á agua os remos, e ao vento as vellas; e postas as prôas em Berberia em menos de duas horas perdêraõ de vista as Galeras: e, assim cobertos com á Ilha e com a noite que vinha perto, se asseguráraõ do medo que haviaõ tido. A tua boa consideração deicho, ó amigo Mahamut, que consideres que tal iria meu animo naquella viagem tão contraria da que esperava; e mais, quando ao outro dia havendo chegado as duas Galeotas á Ilha de Pantaleia as horas do Meio dia, e os Turcos saltaraõ em terra a fazerem lenha, e carne; (como elles dizem) mas, quando vi, que os Arrâes saltaraõ tambem em terra, e se pozeraõ a fazer as partes de todas as prezas que haviaõ feito, cada açãõ destas foi para mim huma dilatada morte, vendõ a repartiçãõ que de mim e de Leoniza se fazia. deo Ezuf a Fetála (que assim se chamava o Arrâis da outra Galeota) seis Christãos, quatro para o remo, e dois rapazes formozissimos de Nação Crólos, e a mim com elles, para ficar-se com Leoniza: de tudo se contentou Fetála; e, aindaque estive presente a tudo isto, nunca pude entender o que diziaõ, aindaque muito bem sabia o que tratavaõ; mas não sabia o modo da repartiçãõ, se Fetála senaõ chegára a mim e me dissera em Italiano: Christão, já és meu, e avaliado em dois mil escudos de oiro; mas, se queres liberdade, has de dar-me quatro mil; senaõ tóca a morrer. Perguntei-lhe, se era tambem sua a Christã. Disse-me que não; porque Ezuf ficava com ella com rençãõ de faze-la Moira, e cazar-se com ella: e assim era verdade; porque mo disse hum dos cativos de remo, que entendia bem o Turco, e assim o tinha ouvido tratar a Ezuf; e a Fetála. Disse a meu Senhor, que visse o modo, comque podia ficar-se com a Christã, e que eu daria por ella só dez mil escudos de oiro em oiro; responde-me: não ser possivel; porém que faria, que Ezuf foubesse a grande sôma que offerecia pela Christã; e que talvez levado do enterece mudaria a tençãõ, e resgataria. Disse-lho assim, e mandou que todos os da sua Galeota se embarcasssem logo; porque se queria ir a Tripol de Berberia donde elle era. Ezuf assim mesmo determinou ir-se a Vizerta; e se embarcáraõ com a mesma preça, que succede, quando descobrem Galeras de quem temer, ou Baxéis a quem roubar: movê-os a andar despreza por parecer-lhes que o tempo mudava com mostras de borrasca. Estava Leoniza em terra; porém não em parte que eu a podesse ver, senaõ fosse ao tempo de Embarcar-nos chegar-mos juntos a praia:

leva-a pela mão seu novo senhor e seu mais novo amante, e ao entrar pela escada que estava posta desde terra a Galeota voltou os olhos a ver-me; e os meus que não se tiravaõ della a viaõ com taõ terno sentimento, e dor, que, sem saber como se me poz huma nuvem diante delles que me tirou a vista, e sem ella e sem sentido algum dei co'migo em o chaõ: o mesmo me disseraõ depois que havia succedido a Leoniza; porque a viraõ cahir da escada ao mar, e que Ezuf se havia deitado atraz della, e a tirou em os braços: isto me contaraõ dentro da Galeota de meu senhor, aonde me tinhaõ posto sem que eu o sentisse; mas, quando tornei de meu desmaio, e me vi só na Galeota, e que a outra tomando outra derrota se apartava de nós outros levando consigo ametade de minha alma ou, para melhor dizer; toda ella, cobrio-se-me o coração de novo, e de novo máldisse minha ventura, e com grandes vozes chamei a morte, e eraõ taes os sentimentos que fazia, que meu senhor enfadado de ouvir-me com hum groço pão me ameaçou, e que se me não calava, me mataria. Repremi as lagrimas, recolhi os suspirós, julgando, que com a força que lhes fazia rebentariaõ por parte que abrice porta á alma, que tanto dezejava dezamparar este miseravel corpo; mas a forte ainda não contente de haverme posto emtaõ apertado lance, ordenou de acabar com tudo, tirando-me as esperanças de todo o meu remedio; e foi, que num instante se declarou a borrasca que já se temia, e o vento, que ao ponto do meio dia soprava, e nos envestia pela proa, começou a reforçar com tanto brio, que foi forçozo voltar-lhe a pospa, e deixar correr o Baixel por onde o vento queria levall-o. Levava designio o Arráis de despontar a Ilha, e tomar abrigo com ella pela parte do Norte; mas sahio ás vellas seu pensamento; porque o vento carregou com tanta furia, que tudo o que haviam os navegado em dois dias; em pouco mais de doze horas dezandámos, e nos vimos a seis milhas, ou sete da propria Ilha de donde haviamos partido, e sem remedio algum hiamos a envestir com ella; mas não em alguma praia; sim em humas muito levantadas penhas, que á vista se nos offerenciaõ ameaçaõ do irremediavel morte. Vimos ao nosso lado a Galeota de nossa conserva, onde estava Leoniza, e todos seus Turcos, e cativos remeiros fazendo força com os remos para entreterem-se, e não dar nas rochas: o mesmo fizeraõ os da nossa com mais vantajem, e esforço, ao que pareceo, que os da outra, os quaes cançados do trabalho, e vencidos da fortidaõ do vento, e da tormenra largando os remos se abandonáraõ, e se deixáraõ ir á vista de nossos olhos a envestir com as rochas, onde deo a Galeota taõ grande golpe, que toda se fez em pedaços. Começava a ferrar a noite, e foi tamanha a gritaria dos que se perdiaõ, e o sobresalto dos que em o nosso Baixel temiaõ perder-se, que nenhuma coisa, das que o noss Arráis mandava, se entendia, nem fazia, e só se cuidava em não largar os remos das mãos, tomando por remedio voltar a proa ao vento, e deitar as duas ancoras ao mar

mar, para entreter com isto algum tempo a morte; que por cerra se tinha; e aindaque o medo de morrer era geral em todos, em mim era muito pelo contrario; porque com a esperança enganosa de ver no outro mundo a que havia tão pouco deste se tinha partido, cada instante, que a Galeota tardava em alagar-se, ou em dar nos rochedos, era para mim o instante de mais peñoza morte: as levantadas ondas, que por cima do Baixel, e da minha cabeça passavaõ, me faziaõ estar attento para ver, se nellas vinha o corpo da desgraçada Leoniza. Não quero deter-me agora, ó Mahamut, em contar-te por miúdo os sobrefaltos, os temores, as ancias, e os pensamentos, que naquella longa, e amargoza noite tive, e passei por não ir contra o que primeiro propuz de contar-te brevemente minha desventura; basta dizer-te, que foraõ tantas, e taes, que, se a Morte viera naquelle tempo, tivera bem pouco, que fazer em tirar-me a vida. Veio o dia com mostras de maior tormenta que a passada; e havendo-se desviado das rochas hum bom pedaço, e chegando-se a huma ponta da Ilha, e vendo-se tão a pique de dobra-la, Turcos, e Christaõs com nova esperança, e forças novas no fim de seis horas dobramos a ponta, e achamos mais brando o mar, e mais socegado o vento de modo que mais facilmente nos aproveitamos dos remos; e abrigados com a Ilha tiveraõ lugar os Turcos de saltar em terra, para irem ver, se havia ficado alguma reliquia da Galeota, que a noite passada tinha dado á costa; mas ainda não quis o Ceo conleder-me o alivio que esparava ter de ver em meus braços o corpo de Leoniza, que ainda morto, e despedaçado folgava de ve-lo, para romper aquelle impossivel, que a minha estrella me poz de ajuntar-me com ella, como meus bons dezejões mereciaõ: e assim roguei a hum arrenegado, que queria dezembarcar-se, que buscase, e visse, se o mar o havia deitado fóra na praia; porém, como já tenho dito, tudo isto me negou o Ceo; pois no mesmo instante se tornou a embravecer o vento de maneira que o amparo da Ilha não nos servio de algum proveito. Vendo isto Fetala não quis constrastrar contra a fortuna, que tanto o perseguiu; e assim mandou pôr o traquete a rébol, e fazer hum pouco de vella; voltando a proa ao mar, e a poupa ao vento, se deixou correr pelo largo mar, seguro que nenhum empedimento o estorvaria de seu caminho: hiaõ os remos igualados na Coxia, e toda a gente sentada pelos bancos, e balaustes, semque em toda a Galeota se descobrisse outra pessoa, que a do Gageiro, que por mais seguridade sua se fez atar fortemente ao mastareo do juanere: voava o Baixel com tanta ligeireza, que em tres dias, e tres noites passando á vista de Trapaná, de Melazo, e de Palermo embocou pelo faro de Mecina com maravilhoso espanto dos que hiaõ dentro, e daquelles que da terra nos viaõ: em fim por não ser tão porlixo em contar a tormenta como ella o foi em sua pórnia, digo que cansados, e fatigados com tão largo rodeio

deio, como foi rodear quasi toda a Ilha de Secilia, chegamos a Tripol de Berberia, aonde á meu senhor; (antes de haver feito com os socios a conta dos despojos, e dar-lhes o que lhes tocava, e o quinto ao Rei, como he costume) lhe deo huma dor nas costas de tal sorte, que dentro em tres dias deo com elle no Inferno. Apoffou-se logo o Rei de Tripol de toda sua fazenda, e o Alcaide dos mortos, (o qual he como hum administrador,) que alli tem o Gram-Turco, (que como sabes he herdeiro daquelles, que o não tem por sua morte,) estes dois tomárao toda a fazenda de Fetala, meu senhor; e eu vim acabar a este, que entao era Vice-Rei de Tripol; e dalli a quize dias lhe veio a Patente de Vice-Rei de Chipre, com o qual tenho vindo até aqui sem intento de resgatar-me; supposto elle me tem dito muitas vezes, que me resgate; pois sou homem de bem, como lhe differaõ os soldados de Fetala; nunca jámais tenho assentido a elle; antes lhe tenho dito, que o enganaraõ, os que lhe differaõ grandezas de minha pessoa. E se quizeres, Mahamut, que te diga todo o meu pensamento, has de saber que não quero tornar a parte, aonde possa ter coiza que me console; e quero, que ajuntandõ-se á vida do cativeiro os pensamentos, e memorias, que jámais me deixaõ, da morta Leoniza, venhaõ a ser parte paraque eu não as tenha-jámais de gosto algum. E se he verdade, que as continuas dores forçozamente se haõ de acabar, ou acabar a quem as padece, as minhas não poderaõ deixar de faze-lo; porque julgo dar-lhe cauza de maneira que em poucos dias dê fim a mizaravel vida, que tao contra minha vontade sostenho. Este he, ó Mahmut, o meu triste successo, esta he a cauza de meus suspiros, e de minhas lagrimas; vê agora, e considera, se he bastante para tira-las do profundo de minhas entranhas, e para forma-las no centro de meu lastimado peito: Leoniza morreo, e com ella minha esperança, que supposto que a que tinha ella vivendo se sustentava de hum delgado fio, todavia, todavia.... e neste todavia se lhe pegou a lingua ao ceo da boca de maneira, que não podê articular mais palavra, nem deter as lagrimas (como se costuma dizer,) que fio a fio lhe corriaõ pelo rosto com tanta abundancia, que chegaraõ a humedecer o chaõ; acompanhou-o nellas Mahamut; porêm passando-se aquelle parocissimo cauzado da memoria renovada no amargo conto, quiz Mahamut consolar a Ricardo com as melhores rezoês que sabia; mas elle lhas atalhou, dizendo: O que me hasde fazer amigo, he aconsellar-me o que farei para cahir em dezagrado de meu Senhor, e de todas aquellas pessoas com quem communicar, paraque sendo aborrecido delle, e dellas, huns, e outros me maltratem, e percigaõ de sorte, que acrescentando dor a dor, e pena a pena alcance a brevidade o que dezejo, que he acabar a vida. Agora tenho achado ser verdade, (disse Mahamut,) o que se uza dizer, que he: O que se sabe sentir, se sabe contar; supposto que algumas vezes o sentimento emmudece a lingua; porêm como quer que elle seja, Ricardo, (ou chegue tua

ria dor ás tuas palavras , ou ellas se avantajem) sempre hade achar em mim hum verdadeiro amigo para ajuda , ou para o conselho ; pois aindaque meus poucos annos , e o dezatino , que tenho feito , em vestir-me com este habito , estaõ dando vozes , que de nenhuma destas duas coizas , que te offerereço , se possa fiar , ou esperar alguma ; com tudo eu farei que não sáhia verdadeira esta suspeita ; nem se chegue a ter por certa esta opiniaõ. E postoque tu não queiras ser aconselhado , nem favorecido ; nem por isso deicharei de fazer o que convier , como se faz ao enfermo , que pede o que não lhe daõ , e só lhe daõ o que he precizo , e lhe aproveita. Não ha em toda esta cidade quem possa , nem valhá mais que o Cadi meu senhor ; nem ainda o teu , que vem por Vice-Rei della , hade poder tanto ; e sendo isto (como he) eu posso dizer que sou o que mais posso na cidade ; pois posso com o meu Patraõ tudo o que quero : digo isto ; porque poderia ser acabar com elle , paraque viesse a ser feu ; e estando na minha companhia o tempo nos dirá o que havemos de fazer , assim para consolar-te , se quizeres , ou poderes ter gosto ; e amim para sahir desta á melhor vida , ou ao menos a parte aonde a tenha mais segura , quando a deixê. Eu te agradeço (respondeo Ricardo a Mahamut ,) a amizade que me offereces ; aindaque estou certo por mais que faças não has de achar coiza , que em meu proveito rezulte ; porêm deichemos agora isto , e vamos as tendas ; porque eu vejo sahir da cidade muita gente , e sem duvida he o antigo Vice-Rei , que foi accommodar-se na campina ; para dar lugar a meu Senhor que entre na cidade a fazer rezidencia. Assim he ; (disse Mahamut) pois vem , Ricardo , e verás as ceremonias com que se recebem ; pois sei has de gostar de ve-las. Vamos em boa hora (disse Ricardo) e talvez te haverei mister , se acazo o guardiaõ dos cativos de meu Senhor me tem achado menos ; que he hum arrenegado de Naçaõ Corso , e não tem pias , nem doces entranhas. Com isto deicharaõ a pratica , e chegaraõ as tendas a tempo que chegava o antigo Bachá , e o novo o sáhia a receber á porta da Tenda. Vinha acompanhado Alli-Baxá , (que assim se chamava o que deichava o governo) de todos os Genizeros , que de ordinario estaõ de prezidio em Nicócia depoisque os Turcos a ganharaõ , que seriaõ até quinhentos : vinhaõ em duas alas , ou fileiras , huns com as Escopetas , e os outros com os Alfanjes dezembainhados ; chegaraõ a porta do novo Bachá , Hazem , e a rodearaõ todos , e Alli-Baxá enclinando o corpo fez reverencia a Hazem , e elle com menos inclinaçaõ o saudou ; e logo entrou Alli na barraca de Hazem , e os Turcos o subiraõ , e montaraõ sobre hum poderozo cavallo , ricamente adereffado ; e voltando á roda das Tendas , e hum bom pedaço por roda a campina davaõ vozes , e gritos dizendo na sua lingua : viva Soliman Soltam , e Hazem Bachá : em seu nome repetiraõ isto muitas vezes , reforçando as vozes , e os alaridos , e logo se tornaraõ á Tenda , aonde tinha ficado Alli Bachá , o qual com o Cadi , e Hazem se enferraraõ nella por

passo de huma hora sós. Disse Mahamut a Ricardo, que se haviaõ en-
ferrado a tratar do que convinha fazer na cidade, além das obras que
Alí deichou começadãs : dahi a pouco tempo sahio o Cadí á porta da
Tenda, e disse gritando em lingua Turquesca, Arábiga, e Grega; Que
todos, os que quizessem entrar a pedir justiça, ou outra coiza contra
Alí Baxá poderião entrar livremente; que alli estava Hazem Baxá, a
quem o Gram Senhor mandava por Vice-Rei de Chipre, e que elle
faria tudo o que fosse de rezaõ, e de justiça. Com esta licença os Ge-
nizaros deicháraõ dezocupada á porta da Tenda, e deraõ lugar para
entrarem, os que quizessem. Mahamut fez que entrassem com elle Ri-
cardo, que por ser escravo de Hazem, não se lhe empedio a entrada.
Entráraõ a pedir justiça Gregos, e Christaõs com alguns Turcos e to-
dos de coizas de tão pouca importancia, que os mais despachou o Ca-
dí sem Autos, demandas, nem respostas; que todas as coizas (só as
matrimoniaes não) se devem despachar em pé, e num instante, mais
a juizo de hum bom varaõ, que por lei alguma. E entre aquelles bar-
baros (se acazo nisto o saõ) o Cadí he o Juiz competente de todas
as cauzas as quaes despacha na maõ, e senteseia num instante; pois
não ha alli grandes processos que custem a examinar; e não ha appe-
lação, nem aggravado de suas sentenças para outro Tribunal. Nisto en-
trou hum Chaur (que he como hum Meirinho) e disse que estava á
porta da Tenda hum Indio que trazia para vender huma formozissima
Christã. Mandou o Cadí que a fizesse entrar: sahio o Chaur, e tor-
nou a vir logo com hum veneravel Indio que trazia pela maõ huma
mulher vestida em traje Berberisco, tambem aderessada e composta, que
não o podéra estar tambem a mais rica Moira de Féz, nem de Mar-
rócos, que em aderessar-se levava a vantajem a todas as Africanas, e
ainda entre as de Argel com as suas muitas pérolas: trazia coberto
o rosto com hum tafetá carmezim; pelas canelas das pernas, que se
descobriaõ, appareciaõ duas corcajes (que assim se chamaõ as cadeias
em Arabigo) ao parecer de puro oiro, e em os braços, que assim
mesmo por huma camiza de Cambraia finissima se descobriaõ ou relu-
ziaõ, trazia outras corcajes de oiro circulados de muitas pérolas: em
fim em quanto ao traje ella vinha rica e galhardamente aderessada. Ad-
mirados desta primeira vista o Cadí e os outros dois Bachás, antesque
outra coiza dissecem, nem perguntassem, mandáraõ ao Indio que fi-
zesse comque tirasse o véo a Christã: fesse assim, e descobrio hum
rosto que deo luz aos olhos, e alegrou os coraçõs dos circunstantes,
como o sol que por entre serradas nuvens depois de muita escuridade
se offerece aos olhos dos que o dezejaõ. Tal era a beldade da cativa
Christã, e tal seu brio, e galhardia!

Porém, em quem com mais effeito fez impressaõ a maravilhoza luz
que havia descoberto, foi em o lastimado Ricardo, como naquelle que
muito melhor, do que outro, a conhecia; pois era a sua cruel e ama-
da Leoniza, que tantas vezes e com tantas lagrimas por elle havia

sido tida e chorada por morta. Ficou da improvisa vista e singular belleza da Christá traspassado e rendido o coração de Alí ; e com o mesmo agrado , e com a mesma ferida se achou o de Azem , sem ficar izento da amorosa chaga o do Cadí , que mais suspenso , que todos , não podia tirar os olhos dos formozos de Leoniza : e , para encarcerar as poderosas forças de amor , se deve saber que naquelle mesmo ponto nasceo nos corações dos trez huma , a seu parecer , firme esperança de alcançala e goza-la ; e assim , sem quererem saber o como , nem donde , nem o quando havia vindo a poder do Indio , lhe perguntarão o preço que por ella queria : e o astuciozo Indio respondeo , que quatro mil dobras , que vem a ser dois mil escudos : mas apenas houve declarado o preço , quando Alí Bachá disse , que elle os dava por ella , e que fosse logo á sua Tenda para lhe contar o dinheiro. Soberbo Hazem Bachá , que estava de parecer de não deicha-la , aindaque aventurasse com ella a vida , disse : eu assim mesmo dou por ella as quatro mil dobras que o Indio pede ; e não as dera , nem me pozera a ser contrario do que Alí tem dito , senão me forçara o que elle mesmo dirá , que he rezaõ que me obrigue , e me forse ; e he , que esta gentil escrava não pertense a nenhum de nós outros ; mas sim para o Gram Senhor sómente : e assim digo que em seu nome a compro : vejamos agora , quem será o atrevido que ma tire ! Eu ferei (replicou Alí) que para o mesmo effeito a compro : e a mim me está mais bém fazer ao Gram Senhor este presente pela commodidade de leva-la logo a Constantinopla , grangeando com ella a vontade do Gram Senhor ; pois , como homem que necessito , Hazem , como tu vez , sem cargo algum , hei de mister buscar meios de te-lo ; de que tu estás seguro por trez annos ; pois hoje começa a governar e mandar este riquissimo Reino de Chipre : assim por estas rezoões , e por haver eu sido o primeiro que offereci o dinheiro pela cativa , está posto na rezaõ , ó Hazem , que ma deiches. Tanto mais he de agradecer-me a mim (respondeo Hazem) o procura-la e envia-la ao Gram Senhor , quanto o faço sem mover-me a isso intereece algum : e o que toca á commodidade de leva-la , huma Galeóta armarei com a minha gente , e meus escravos , que a leve só. Affligio-se com estas rezoões Alí , e , levantando-se em pé , empunhou o alfanje dizendo : sendo , ó Hazem , meus intentos os mesmos , que he levar e apresentar esta cativa ao Gram Senhor , e tendo eu sido o primeiro comprador , está posto na rezaõ e na justiça , que ma deiches a mim , e , quando outra coiza pensares , este alfanje que empunho defenderá meu direito , e castigará teu atrevimento. O Cadí que a tudo estava attento , e não menos , que os dois , ardia , temerozo de ficar sem a Christá , imaginou como poderia atalhar este grande fogo que se havia accendido , e juntamente ficar-se com a cativa , sem dar alguma suspeita da sua damnada intençaõ ; e assim , levantando-se em pé , se poz entre os dois , que tambem já o estavam , e disse : socega-te , Hazem , e ru , Alí , está quieto ; pois estou aqui , que

que saberei e poderei compor vossas differensas de maneira, que ambos de dois consigaes vossos intentos, e o Gram Senhor, como dezejas, fique servido.

A's palavras do Cadí obedeceraõ logo; e ainda, se outra coiza mais difficultoza mandára, fariaõ o mesmo. Tanto he o respeito que tem ás suas cans os daquella damnada feita! Profegiu pois o Cadí dizendo: Tu dizes, Alí, que queres esta Christá para o Gram Senhor; e Hazem diz o mesmo: tu allegas, que por ser o primeiro em offerrecer o dinheiro ha de ser tua: Hazem te contradiz, e, aindaque elle, não sabe fundar sua rezaõ, eu digo, que elle tem a mesma, que tu tens, e a sua tensaõ sem duvida havia de nascer ao mesmo tempo, que a tua, em querer comprar a escrava para o mesmo effeito; só lhe levaste a vantajem em te haveres declarado primeiro, e isto não ha de ser bastante paraque de todo em todo fique defraudado seu bom dezejo; e assim me parece ser bem consertarem-se desta fórma: que a escrava seja de ambos, visto que o uzo della ha de ficar na vontade do Gram Senhor, para quem se comprou; e a elle toca só dispor della: mas no emtanto pagarás tu, Hazem, duas mil dobras, e Alí outras duas mil; e ficará a cativa no meu poder, paraque em nome de ambos eu a envie a Constantinopla, paraque não fique sem algum premio, se quer por me haver achado presente; e assim prometo de envia-la á minha custa com a authoridade e decencia, que se deve a quem se envia, escrevendo ao Gram Senhor tudo, o que aqui tem passado, e a vontade que ambos de dois tendes mostrado no seu serviço. Não souberaõ, nem podéraõ, nem quizeraõ contradize-lo os dois enamorados Turcos; e, aindaque viraõ que por aquelle caminho não conseguiriaõ seu dezejo, houveraõ de passar pelo parecer do Cadí, formando e criando cada hum delles em seu animo huma esperansa, que ainda duvidozza lhes prometia poder chegar ao fim de seus incendidos dezejos. Hazem, que ficava por Vice-Rei em Chipre, pensava dar tantas dadas ao Cadí, que vencido e obrigado lhe desse a cativa: Alí imaginava de fazer huma coiza, que lhe assegura-va fahir com o que dezejava: e, tendo por certo cada qual seu de- zignio, convieraõ com facilidade no que o Cadí disse e quiz; e de consentimento e vontade de ambos lha entregáraõ logo, e logo paga- raõ ao Indio cada hum duas mil dobras: disse o Indio que não á havia de dar com os vestidos que tinha; porque valiaõ outras duas mil dobras: e assim era verdade pela cauza de que nos cabelos (que parte pelas costas soltos trazia, e parte atados e enlaxados) pela fren- te appareciaõ alguns fios de pérolas, os quaes com estremada graça se enlaxavaõ com elles; as canelas das pernas e braços assim mesmo vinhaõ cheios de fios tambem de groças pérolas; o vestido bordado e cheio de transfelins de oiro: em fim pareceo a todos que valia muito bem o preço, que o Indio pedio pelo vestido: e o Cadí por não se mostrar menos liberal, que os dois Bachás, disse que queria paga-lo

paraque daquella forte se apresentava-se ao Gram Senhor a Cristá : tiverão por bem isso os dois competidores , parecendo-lhes a cada hum , que ainda nalgum tempo havia de vir a seu poder. Falta agora dizer o que sentio Ricardo vendo andar na praça a sua Alma , os pensamentos que naquelle ponto lhe vierão , e os temores que o sobressaltarão vendo , que o rer achado a sua querida prenda era para mais perdela : não sabia conhecer se estava dormindo ou acordado ; nem dava credito a seus olhos do que viaõ ; porque lhe parecia coiza impossivel ver tão impensadamente diante delles , a que julgava que para sempre os havia fechado. Chegou-se com isto a seu amigo Mahamut , e disse-lhe : Não a conheces , amigo ? Não a conheço (disse Mahamut .) Pois has de saber (replicou Ricardo) que he Leoniza . Que he o que dizes , Ricardo ? (disse Mahamut) O que tens ouvido , (respondeo Ricardo .) Pois calla , e não descubras ; (disse Mahamut) que a ventura vai ordenando , que a tenhas boa e prospera ; porque ella vai a poder de meu Senhor . Parece-te bem (disse Ricardo) pôr-me em parte , aonde possa ser visto ? Não ; (disse Mahamut) paraque não a sobressaltes , e nos venhas a dar indício de que a conheces , ou que a rens visto , o-que poderia ser redundasse em prejuizo do meu disgnio . Seguirei teu parecer ; (respondeo Ricardo) e assim andava fugindo de que seus olhos se encontrassem com os de Leonioza , a qual tinha os seus cravados no chaõ derramando algumas lagrimas . Chegou-se o Cadí a ella , e pegando-lhe pela mão a entregou a Mahamut , mandando-lhe que a levasse á cidade , a entregasse a sua Senhora , e lhe discesse , a tratasse como escrava do Gram Senhor . Affim o fez Mahamut , deichou Ricardo , que com os olhos foi seguindo a sua estrella , atéque se encobrio com a nuvem dos muros de Nicócia : chegou-se ao Índio e perguntou-lhe : Aonde havia comprado , ou de que modo tinha vindo a seu poder aquella cativa Christá ? O Índio lhe respondeo , que na Ilha de Pantaléa a tinha comprado a huns Turcos , que alli haviaõ dado á costa , e , querendo proseguir a diante , estorvou o virem-no chamar da parte dos Bacház , que tambem querião perguntar-lhe o que Ricardo dezejava saber ; e com isto se despedio d'elle . No caminho que havia das Tendás á cidade teve lugar Mahamut de perguntar a Leoniza em lingua Italiana de que lugar era ? A qual lhe respondeo : Que da Cidade de Trapaná . Perguntou-lhe assim mesmo Mahamut : Se conhecia naquella Cidade a hum Cavalheiro rico e nobre que se chamava Ricardo ? Ouvindo isto Leoniza deo hum grande suspiro , e disse : sim , conheço por meu mal . Como por vosso mal ? (disse Mahamut) porque elle me conheceo a mim para seu tormento , e para minha desventura . Perguntou mais Mahamut : Conhecesto tambem nessa mesma cidade a outro Cavalheiro de gentil disposição , filho de Pais mui ricos , e elle por sua pessoa muito valente , muito liberal , e muito discreto , que se chamava Cornelio ? Tambem conheci , respondeo Leoniza , e poderei dizer mais por meu mal , do que Ricardo .

Mas

Mas quem sois vós, Senhor, que os conheceis, e por ellès me perguntais ? Sou (disse Mahamut) natural de Palermo , que por varios accidentes da fortuna estou neste traje e vestido differente, do que devia trazer ; e conheço-os ; porque não ha muitos dias , que elles ambos estiverão em meu poder ; pois a Cornelio cativáraõ huns Moiros de Tripol de Berberia , e o venderão a hum Turco , que o trouffe a esta Ilha , aonde vem com mercancias ; porque he Mercador de Rhódes , o qual fiava de Cornelio toda a sua fazenda. Muito bem lha faberá guardar ; (Disse Leoniza) porque sabe guardar muito bem a sua. Porém dizei-me , Senhor , como , ou com quem veio Ricardo a esta Ilha ? Veio (respondeo Mahamut) com hum Corsario , que o cativou estando em hum jardim da Marinha de Trapaná com huma donzela , de quem nunca me quiz dizer o nome ; esteve aqui alguns dias com seu Senhor que hia vezitar o Sepulcro , (que está na Cidade de Almedina) e ao tempo da partida cahio Ricardo muito enfermo ; e seu Senhor, mo deichou por ser da minha terra , paraque o curasse , e o tivesse a meu cargo até sua vinda , e que , se por aquí não viesse , lho enviasse a Constantinopla , e que elle me avizaria , quando lá chegasse. Porém o Ceo ordenou de outra sorte ; pois sem ventura Ricardo , e sem ter accidente algum em poucos dias vio acabarem-se os de sua vida , sempre chamando entre si a huma Leoniza , a quem elle me tinha dito , que queria mais , que á sua vida , e á sua alma ; cuja Leoniza me disse que em huma Galeóta , que havia dado á costa na Ilha de Pantaleia , se tinha afogado , cuja morte sempre chorava , e sempre carpia , atéque o trouffe a termo de perder a vida ; que eu não lhe senti molestia no corpo ; mas sim mostras de grande dor na alma. Dizei-me, Senhor , (replicou Leoniza) esse moço , que dizeis , chamado Cornelio , nas praticas que tratou com vosco (que como de huma mesma terra deverão de ser muitas) nomeou a essa Leoniza contando o modo , comque a ella e a Ricardo cativáraõ ? Sim nomeou (disse Mahamut) e me perguntou , se havia aportado nesta Ilha huma Christã desse nome , e de taes e taes sinaes , a qual folgaria de achar para resgata-la , se he , que seu Senhor se havia já deenganado de que não era tão rica , como elle pensava , aindaque podia ser , que por have-la gozado a tivesse em menos ; que como não paçasse de trezentos ou quatro centos escudos , elle os daria de muito boa vontade por ella ; porque nalgum tempo lhe havia tido muita afeiçãõ. Bem pouca devia ser ; (disse Leoniza) pois não passava de quatro centos escudos : mais liberal era Ricardo , e mais valente , e comedido : Deos perdoe a quem foi a cauza da sua morte , que fui eu ; e eu sou aquella sem ventura , que elle chorou por morta ; e sabe Deos , se estimára que elle fora vivo , para pagar-lhe com o sentimento devido á sua desgraça ; já que elle o mostrou da minha. Eu , Senhor , como já vos tenho dito fui a pouco querida de Cornelio , e a bem chorada de Ricardo , que por meus muitos e varios cazos tenho vindo a este mizaravel estado ,

do, em que me vejo; e, aindaque he tão perigozo, sempre por favor do Ceo tenho conservado inteiramente minha virgindade e honra, com a qual vivo contente na minha miseria: agora não sei aonde estou, nem quem he meu Senhor, nem aonde haõ de dar c'omigo meus tyrannos fados, pelos quaes vos rogo, Senhor, e pelo fangue, que de Christão tendes, me aconselheis em meus trabalhos, que, supposto por serem muitos, me tem feito alguma coiza averida, sobrevem cada momento tantos e taes, que não sei, como me heide haver com elles.

Ao que respondeo Mahamut, que elle faria o que podesse em servi-la, aconselhando-a, e ajudando-a com seu engenho, e com suas forças: disse-lhe a differença que por seu respeito haviaõ tido os dois Bacház, e o como ficava em poder do Cadí, seu Senhor, para leva-la, e apresenta-la ao Gram Turco, Selim, em Constantinopla; porém que, antes que isto tivesse effeito, tinha esperansa no verdadeiro Deos, em quem elle cria, aindaque máo Christão, que o havia dispor de outra maneira; e que a aconselhava, se desse bem com Halima, a mulher do Cadí, seu Senhor, em cujo poder havia de estar atéque a enviasse a Constantinopla, advertindo-a da condição de Halima; e com essas lhe disse outras coizas de seu proveito, atéque a deichou entregue em sua caza em poder de Halima, a quem deo o recado de seu Marido. Recebeo-a bem a Moira; e estimava ve-la tambem adereffada, e tão formoza. Mahamut se tornou ás Tendas a contar a Ricardo o que havia passado com Leoniza, e, achando-o só, lho contou ponto por ponto; e quando chegou ao do sentimento, que Leoniza havia mostrado, quando lhe disseraõ que era morto, quasi lhe vieraõ as lagrimas aos olhos: disse-lhe o como tinha fingido o conto do cativeiro de Cornelio por ver o que ella sentia, advertio-lhe a tibieza e a malicia, com que de Cornelio havia fallado; e tudo isto foi Epithima para o affligido coração de Ricardo, o qual disse a Mahamut: Acordo-me e lembro-me, amigo Mahamut, que me contou meu Pai, que já sabes como curiozo foi, e ouviste quanta honra lhe fez o Emperador, Carlos V., a quem servio em honrozos Cargos de Guerra, digo, que me contou, que quando o Emperador esteve sobre Tunes, e a atormentou á forsa de fome e sede, estando hum dia na campanha e na sua Tenda, lhe trouxeraõ, e apresentáraõ huma Moira, por ser coiza singular na belleza; e ao tempo que lha apresentáraõ entravaõ alguns raios do sol por huns buracos da Tenda, e davaõ nos cabelos da Moira, que com os mesmos do Sol em serem loiros competiaõ; (coiza nova nas Moiras, as quaes sempre se prezaõ em te-los negros) contava que naquella ocazião se acháraõ na Tenda (entre outros muitos) dois Cavalleiros Hespanhoes, e hum era Andaluz, e outro Catalaõ, ambos muito discretos, e ambos Poetas; e, tendo-a visto o Andaluz, começou com admiração a dizer huns versos, a que elles chamaõ Coplas, com humas consoanancias, ou consoantes defcultozos; e, parando nos sinco versos da Copla, se deteve sem dar-lhe fim, nem á Copla, nem

á sentença , por não lhe lembrarem tão depressa os consoantes necessários para a acabar ; mas o outro Cavalheiro ; que estava ao seu lado , e tinha ouvido os versos , e vendo-o suspenso como se lhe furtára a meia Copla da boca , a proseguiu e acabou com a mesma consonancia e consoantes : e isto mesmo me veio á memoria , quando vi entrar a formoza Leoniza por a Tenda do Bachá , não sómente escurecendo os raios do Sol sem a offenderem ; mas também brilhando mais , que no Ceo as estrellas. Não passes mais (disse Mahamut) adiante , amigo Ricardo , que a cada passo temo , que has de passar tanto a raia na lembrança da tua bella Leoniza , que , deichando de pareceres Christião , pareças Gentio ; dize-me , se queres , esses versos ou Coplas , ou como lhes chamas ; que depois falaremos em outras coizas , que sejam de mais gosto , e talvez de mais proveito. Em boa hora (disse Ricardo) eu te venho a divertir ; porém os cinco versos disse-os hum , e os outros cinco disse-os o outro , todos de improvizo ; e são estes :

Como quando el Sol afôma
 Por una montána baxa,
 Y de súpito nos toma,
 Y con su vista nos dôma
 Nuestra vista , y la relaxa ;
 Como la piedra Balaxa ,
 Que nõ consiente carcôma ,
 Tal ès el ru rosto , Axa,
 Dura lanfa de Mafoma ,
 Que las mis entrañas raxa.

Bem me soárao ao ouvido ; (disse Mahamut) e melhor julgo ; e me parece , que estás para dizer versos , Ricardo ; porque o dize-los , ou faze-los , requer animo de corações apaixonados. Também te são (respondeo Ricardo) chorar Endeichas , como cantar Hymnos ; e tudo he dizer versos. Porém , deichando isto de parte , dize-me o que pensas fazer em o nosso negocio ; que , supposto não entendi o que os Bacház tratárao na Tenda , no entanto que tu levaste a Leoniza , mo contou hum Arrenegado de meu Senhor Veneziano , que se achava presente , e entende bem a lingua Turquesca ; e o que heide mister primeiro , que todas as coizas , he buscar traça , como Leoniza não vá á mão do Gram Senhor. O primeiro , que se ha de fazer , (respondeo Mahamut) he que tu venhas a poder de meu Senhor ; e , isto feito , depois nos aconselharemos no que mais nos convier. Nisto veio o Guardião dos cativos Christãos de Hazem , e levou com sigo a Ricardo. O Cadi tornou á cidade com Hazem , que em breves dias fez a rezidencia de Ali , e Iha deo fechada e sellada , paraque se fosse a Constantinopla , o qual se foi logo , deichando muito encarregado ao Cadi , que com brevidade enviasse a cativa , escrevendo ao Gram Senhor

nhor de modo , que lhe aproveitasse para as suas pertençaes. Prometto-lho o Cadi com traidoras entranhas , porque as tinha cheias de appetite pela cativa. Hido Alí cheio de falsas esperanças, e ficando Hazem não vazio dellas, Mahamut fez de modo , que Ricardo veio a poder de seu Senhor : passarão-se dois dias ; e o desejo de ver a Leoniza apertava tanto a Ricardo , que não alcançava hum instante de fogo. Mudou Ricardo o nome em o de Mário, para que não chegasse o seu aos ouvidos de Leoniza, antes de que elle a visse, e lhe fallasse: e isto era muito dificultozo pela cauza, que os Moiros são em extremo zellozos , e encobrem de todos os homens os rostos de suas mulheres ; supposto que em mostrarem-se ellas aos Christãos não lho levão a mal ; e talvez deve ser, que por serem cativos não os julgaõ por homens competidores, e rivães. Succedeo pois, que hum dia a Senhora Halima visse a seu escravo Mário ; e taõ visto, e de tal sorte foi, que lhe ficou gravado no coração, e fixo na memoria, e talvez pouco contente dos frouxos braços de seu ansiaõ Marido, com facilidade deo lugar a hum máo desejo, e com a mesma deo conta delle a Leoniza, a quem já queria muito por sua agradavel condiçaõ, e proceder discreto ; e a tratava com muito respeito por ser prenda do Gram Senhor : disse-lhe como o Cadi havia trazido para caza hum cativo Christão de taõ gentil donaire, e parecer, que seus olhos não haviaõ visto mais lindo homem em toda a sua vida ; e que diziaõ que era Chilibe, (que quer dizer Cavalheiro) e da mesma terra de Mahamut, seu Arrenegado, e que não sabia o como lhe daria a entender sua vontade, sem que o Christão a tivesse em pouco por haver-se declarado. Perguntou-lhe Leoniza, como se chamava o cativo. E disse-lhe, que se chamava Mário : á qual replicou Leoniza : se elle fora Cavalheiro, e do lugar, que dizem, eu o conhecera ; mas desse nome, Mário, não ha nenhum em Trapaná ; porém faze, Senhora, com que eu o veja, e falle, que logo te direi, quem he, e o que delle se pode esperar. Assim será ; (disse Halima) porque Sexta feira, quando estiver o Cadi fazendo a Salla na Mesquita, eu o farei entrar cá dentro ; aonde lhe possas fallar só ; e, se te parecer, dar-lhe indicios de meu desejo ; e assim o farás pelo melhor modo que poderes : isto disse Halima a Leoniza ; e não haviaõ passado duas horas, quando o Cadi chamou a Mahamut, e a Mário, e com não menos efficacia, que Halima tinha descoberto seu peito a Leoniza, descobrio o enamorado velho o seu a seus dois escravos, pedindo-lhes conselho no que faria para gozar da Christá, e desculpar-se com o Gram Senhor, de quem ella era, dizendo que antes queria morrer mil vezes, do que entrega-la humã só ao Gram Turco. Com taes affectos dizia sua paixão o zellozo Moiro, que a poz nos coraçãoes de seus dois escravos, que tudo ao contrario, do que o Moiro queria, elles pensavaõ. Ficou justo entre elles, que Mário como homem da sua terra (ainda que tinha dito, que não a conhecia) tomasse á sua conta sulcita-la, e de-

clarar-lhe a sua vontade ; e quando por este modo a não podesse alcançar , que uzaria elle de forsa ; pois estava em seu poder : e isto feito , com dizer , que era morta , se escuzariao de envia-la a Constantinopla. Contentissimo ficou o Cadi com o parecer de seus escravos ; e com grande alegria deo desde logo a liberdade a Mahamur , deichando-lhe ametade de seus bens por sua morte : assim mesmo prometeo a Mário (se alcançasse o que queria) liberdade , e dinheiros , comque tornasse á sua terra rico , honrado , e contente.

E se elle foi liberal em prometer a seus cativos , tambem elles foraõ prodigios em prometer de alcançar (a Lua do Ceo , quanto mais a Leoniza) dando-lhes elle licença de fallar-lhe.

Essa darei eu a Mário , quanta quizer , respondeo o Cadi ; porque farei , que Halíma vá a caza de seus Pais , que saõ Gregos Christaõs , por alguns dias , e , estando fóra , mandarei ao porteiro , que deiche entrar á Mário dentro de caza todas as vezes , que elle quizer , e direi á Leoniza que bem poderá fallar com seu patricio , quando quizer. Desta maneira começou a voltar o vento a ventura de Ricardo , soprando em seu favor : sem saber o que faziaõ seus mesmos Senhores ; tomando pois entre os tres este apontamento , quem primeiro o poz em pratica foi Halíma , bem assim como mulher , cuja natureza he facil , e deligente para tudo aquillo que he de seu gosto. Aquelle mesmo dia disse o Cadi a Halíma , que , quando quizesse , poderia ir-se a caza de leus Pais a divertir-se com elles os dias , que lhe parecesse. Porém , como ella estava alvorossada com as esperanças , que Leoniza lhe tinha dado , não só não foi a caza de seus Pais ; mas nem ainda ao fingido Paraizo de Mafoma quizerá ir : e assim lhe respondeo , que por entaõ não tinha tal vontade , e que , quando ella a tivesse , o diria ; mas que havia levar com si a cativa Christá. Isto não ; (replicou o Cadi) pois não he justo , que aprenda do Gram Senhor seja vista de alguém. Como ella ande co' migo (replicou Halíma) não importa que vá a caza de meus Pais , nem que communique com elles ; porque mais communico eu , e não deicho de ser boa Turca ; e o mais , que poderei lá estar , serãõ quatro até cinco dias ; pois o amor , que vos tenho , não me dará licença para estar mais tempo ausente , sem vervos. Não lhe quiz replicar o Cadi , por não dar alguma suspeia da sua tenção. Chegou-se nisto a Sexta feira ; e elle se foi á Mesquita , da qual não podia sair antes de tres , ou quatro horas ; e apenas o vio Halíma apartado dos hombrães da porta , quando mandou chamar a Mário ; mas não lho deichava entrar hum Christaõ Corso , que servia de porteiro na porta do patio , se Halíma não gritasse , que o deichasse ; e assim entrou confuzo , e tremendo como se fóra a peleijar com hum exercito de inimigos. Estava Leoniza do mesmo modo , e traje , que entrou na Tenda do Bachá ; mas agora estava assentada ao pé de huma escada de marmore , que aos corredores subia , tinha a cabeça inclinada sobre a palma da mão direita , e

o braço sobre o joelho ; os olhos á parte contraria da porta , por onde entrou Mário , de forte , que aindaque entrou na caza , aonde ella estava , ella o não via : affim correo Ricardo com os olhos , até que parou a vista , aonde Leoniza estava . Em hum instante sobrevierão ao namorado Ricardo tantos pensamentos , que o suspenderaõ , e alegráraõ , considerando-se vinte passos (a seu parecer ,) ou pouco mais , delviado da sua felicidade , e contentamento : considerava-se cativo , e a sua gloria em poder alheio ; estas coizas revolvendo entre si mefmo , se movia pouco a pouco com temor , e sobressalto , alegre , e triste , temerozo , e esforçado ; e se hia chegando ao centro , aonde estava o de sua alegria , quando de repente voltou o rosto Leoniza , e poz os olhos em os de Mário , que attentamente a via ; e , quando as vistas dos dois se encontráraõ , com diferentes effeitos deraõ fmaes do que em suas almas tinhaõ sentido : Ricardo parou , e não poudo mover pé a diante Leoniza , que pela relação de Mahamut tinha a Ricardo por morto , ao ve-lo vivo taõ inelperadamente , e cheia de temor , e espanto , sem tirar os olhos d'elle , nem voltar as costas , tornou attraz quatro , ou cinco passos ; e tirando huma pequena Cruz do feio , a beijava huma e muitas vezes , e se benzeo infinitas , como se alguma fantasma , ou coiza do outro mundo estivesse vendo . Sahio Ricardo da sua suspenção , e conheceo , pelo que Leoniza fazia , a verdadeira cauza do seu temor ; e affim lhe disse : A mim me peza , ó Formoza Leoniza , que não tenhaõ sido certas as novas , que da minha morte te deo Mahamut ; porque com ella escuzára os temores , que agora tenho de pensar , se ainda estará no seu vigor a inteireza , e o rigor que de continuo tens uzado comigo : Socega-te , Senhora ; e chega-te , se te atreves , a fazer , o que nunca fizeste , que he chegar-te a mim ; chega , e verás , que não sou corpo fantastico ; Ricardo sou , Leoniza , Ricardo o de tanta ventura , quanta tu quizeres , que elle tenha . Poz Leoniza o dedo na boca , pelo qual entendeo Ricardo , que era final , paraque se callasse , ou fallasse mais de vagar ; e tomando animo se foi chegando a ella em distancia , que poudo ouvir estas rezoës : Falla com sentido , Mário , que affim me parece , que te chamas agora ; e não trastes de outra coiza , senão daquella , que eu te tratar ; que poderia ser , a ser-mos ouvidos , fosse parte paraque nunca mais nos tornasse-mos a ver . Halima , nossa Senhora , creio , que nos escuta , a qual me tem dito , que te adora : tem-me posto por interseffora de seu desejo ; se o queres corresponder , aproveitar-te-há mais para o corpo , que para a alma ; e quando não queiras , he forsozo , que o finjas sequer ; porque eu to rogo , e pelo que merecem desejos de mulher declarados . A isto respondeo Ricardo : Nunca pensei , nem pude imaginar , Formoza Leoniza , que coiza , que me pediras , troussera com sigo impossibilidade de cumpri-la ; porém , o que me pedes , me tem deenganado . He por ventura a vontade taõ ligeira , que se possa mover , e levar aonde quizerem leva-la , ou estava bem a hum

hum varaõ honrado, e verdadeiro fingir em coizas de tanto pezo? Se a ti te parece, que alguma destas coizas se devaõ, ou podem fazer, faze o que mais gostares; pois es Senhora de minha vontade: mas já fei, que tambem me enganas com isto; porque jámais a tens conhecido; e assim não sabes, o que has de fazer della. Porém, para que não digas, que na primeira coiza, que me mandaste, deichaste de fer obedecida, cu perderei o direito, que devo ao fer, quem sou; e satisfarei teu dezejo, e o de Halima fingidamente, como dizes, se he, que se ha de grangear com isto o bem de ver-te: e assim fingi tu as respostas a teu gosto, que dês d'aqui as firma, e confirma minha fingida vontade. E em paga disto, que por ~~te~~ faço, (que he o mais; que a meu parecer poderei fazer, aindaque de novo te dê a alma, que tantas vezes te tenho dado) te rogo, que brevemente me digas, como escapaste das mãos dos Corsarios, e como viesste ás do Indio, que te vendeo. Mais tempo (respondeo Leoniza) pede o conto de minhas desgraças; porém com tudo isso te quero satisfazer em alguma parte dellas. Saberás pois, que no fim do dia, que nos apartámos, tornou o Baixel de Ezuf com hum riço vento a mesma Ilha de Pantalea, aonde tambem vimos a vossa Galeõta: porém a nossa, sem poder remediar, envestio com os rochedos: vendo entaõ meu Senhor aos olhos a sua perdição, vazou com grande presteza dois barriz, que estavaõ cheios de agua, tapou-os muito bem; atou-os com cordas hum a outro, poz-me a mim entre elles, despindo-se logo, e tomando outro barril entre os braços, o atou com hum cordel ao corpo, e com o mesmo cordel os meus barriz, e com grande animo se deitou ao mar, levando-me atraz de si. Eu não tive animo para deitar-me abaicho; outro Turco me empurrou, e me deitou atraz de Ezuf, aonde cahi sem nenhum sentido; nem tornei a mim; atéque me achei em terra nos braços de dois Turcos, que a boca voltada para o chão me tinhaõ derramando muita quantidade de agua, que hãvia bebido: abri os olhos attonita, e espantada, e vi a Ezuf junto a mim, feita a cabeça em pedaços, que, segundo ao depois soube, ao chegar á terra deo com ella nos rochedos; aonde acabou a vida. Os Turcos assim mesmo me disseraõ, que puchando-me pela corda me sacaraõ para terra quazi afogada; e só oito pessoas escaparaõ da desgraçada Galeõta: oito dias estivemos na Ilha, guardando-me os Turcos o mesmo respeito, que se fõra sua Irmã, e ainda mais: estavamos escondidos numa cova, temerosos elles, que não viesse quantidade de Christaõs, que estivessem na Ilha, e os cativassem; sustentavaõ-se com biscoito molhado, que o mar deitou na praia, do que leyavaõ na Galeõta, o qual sabiaõ á apanhar de noite. Ordenou a sorte para meu maior tormento, que a Praça da Ilha estivesse sem Capitaõ, que poucos dias havia que era morto; e na Praça não havia senaõ vinte soldados. Isto se soube de hum rapaz, que os Turcos cativaraõ por vir abaixo da Praça a colher conchas á praia: aos oito dias chegou aquella costa hum

Batel de Moiros , a quem elles chamaõ Caramuçales , e vendo-os os Turcos fahiraõ , donde estavaõ , e fazendo final ao Batel , que estava perto da terra ; e , tanto que conhecerão serem Turcos os que os chama-vão , vieraõ ; e elles lhes contãõ suas desgraças ; e os Moiros os recolherãõ no seu Batel , em o qual vinha hum Indio , requiõssimo Mercador ; e toda a mercancia do Batel , ou a maior parte era sua , de barreganas , alcatifas , e outras coizas , que de Berberia se levaõ para o Levante. No mesmo Batel os Turcos , se foraõ a Tripol , e no caminho me vendẽãõ ao Indio , que deo por mim duas mil dobras , preço excessivo , senãõ o fizera liberal o amor , que o Indio me descobrio. Deichando-me entãõ os Turcos em Tripol , tornou o Batel a fazer sua viagem ; e o Indio deo em sulcitar-me descaradamente : eu lhe fiz o desprezo , que mereciaõ seus torpes dezejõs : vendo-se enraõ desprezado , e desesperado de alcanfa-los , determinou desfazer-se de mim na primeira occaziaõ , que se lhe offercesse ; e sabendo , que os dois Bacház , Ali , e Hazem , estavaõ naquella Ilha , aonde podia vender sua mercadoria tambem , como em Chio , aonde pensava vendela , se veio aqui com a tenõãõ de vender-me a algum dos dois Bacház ; e por isso me vestio da sorte , que agora me vês , para affeioar-lhes as vontades a que me comprassem. Já sabes , que me tem comprado este Cadí para levar-me de presente ao Gran Turco , de que naõ estou pouco receozã : aqui he , que eu soube da tua fingida morte ; e se te disser , (se o queres crer) que me pezou dentro d'alma , e que tive mais inveja , do que lastima ; naõ por querer-te mal ; (pois já que fui esquivã , naõ sou ingrata , nem desconhecida ;) senãõ porque havias acabado com a tragedia de tua vida. Naõ dizes mal , Senhora , (respondeo Ricardo) se a morte naõ me tiverã estorvado o bem de tornar a ver-te ; que agora em mais estimo este instante de gloria , que gõzo , que outra ventura , (como naõ fosse a eterna) que na vida , ou na morte podera assegurar meu dezejo : o que tem meu Senhor o Cadí (em cujo poder estou por naõ menos accidentes , que os teus) he elle mesmo para com tigo o que Halima he para co' migo : tem-me posto a mim por interprete de seus pensamentos ; aceitei a empreza , naõ por dar-lhe gosto , sim pelo que grangeava na commodidade de fallarte ; paraque vejas , Leoniza , o termo a que nossas desgraças nos tem trazido ; a ti em ser medeaneira de hum impossivel , que , no que me pedes , conheces ; a mim a se-lo tambem da coiza , que menos pensei , e da que darei por naõ alcanfa-la a vida , que agora estimo no que valle a alta ventura de ver-re. Naõ sei o que te diga , Ricardo ; (replicou Leoniza) nem que sahida se tome ao labirinto , aonde , como dizes , nossa pouca ventura nos tem trazido ; sõ sei dizer , que hei de mister uzar com isto o que da nossa condiçaõ naõ se podia esperar , que he hum fingimento , e hum engano ; e assim digo , que de ti direi á Halima algumas rezoõs , que antes a entretenhaõ , que desesperem : tu de mim poderãõs dizer ao Cadí , o que para seguridade de minha

nha honra, e de seu engano, vires, que mais convem: e então tu ponho minha honra em tuas mãos; bem podes crer della, que a posso com a inteireza, e verdade, que podião pôr em duvida tantos caminhos por onde tenho andado, e tantos combates, como tenho soffrido. O fallar-mos será facil; e para mim será de grandissimo gosto o fazê-lo; porém isto pressuposto, que já mais me has de tratar coiza, que á tua declarada paixão pertença; pois na hora, que tal fizeres, na mesma me despedirei de ver-te; porque não quero, que julgues que he de tão poucos quilates meu valor, que haja de fazer a escravidão, o que a liberdade não poudes: como o oiro tenho de ser, (com o favor do Ceo) que nos trabalhos mais se acrizó-la, e fica com mais pureza, e mais limpo: contenta-te com o que tenho dito, que não me dara, como atéqui, fastio a tua vista; para o que te faço saber, Ricardo, que sempre te tive por dezabrido, e arrogante, e que prezumias de ti alguma coiza mais, do que devias: confesso tambem, que me enganava; e poderia ser que, para fazer agora a experiencia, me pozesse a verdade diante dos olhos o dezengano; e, estando dezengana-da, fosse com ser honesta mais humana. Vai-te com Deos, Ricardo; pois temo, que nos tenha escutado Halima, a qual entende algum pouco da lingua Christã, ou ao menos daquella mescla de linguas, que se uza, comque todos nos entendemos. Dizes muito bem, Senhora; (respondeo Ricardo) e agradeço-te infinito o dezengano, que me tens dado, o qual estimo em tanto, como a mercê, que me fazes em me deichares ver-te: e, como tu dizes, a experiencia talvez te dará a entender quaõ lhana he minha condição, e quaõ humilde, especialmente para adorar-te; e, sem que tu pozeras termo, nem raia ao meu trato, fôra elle tão honesto para comtigo, que não acertáras a dezeja-lo maior. No que toca a entreter o Cadí, vive descuidada, e faze tu o mesmo com Halima; e entende, Senhora, que, depois que te tenho visto, tem nascido em mim huma esperansa tal, que me assegura, que depressa havemos alcançar a liberdade dezejada: e com isto fica-te com Deos; que para outra vez te contarei os rodeios, por onde a fortuna me trouffe a este estado; depoisque de ti me apartei, ou para melhor dizer, me apartarão. Com isto se despedirão; e ficou Leoniza contente, e satisfeita do sinistro proceder de Ricardo, e elle contentissimo de ter ouvido já algumas palavras da boca de Leoniza sem aspereza. Estava Halima fechada no seu quarto rogando a Mafoma troucesse Leoniza bom despacho do que lhe havia encomendado: o Cadí estava na Mesquita recompensando os dezesjos de sua mulher com os d'elle, tendo-os sollicitos e satisfeitos na resposta, que esperava ouvir de seu escravo, a quem tinha deichado encarregado, fallasse a Leoniza: pois, para poder fazê-lo, lhe daria liberdade Mahamut, aindaque Halima estivesse em caza. Leoniza acrescentou em Halima o torpe dezejo e o amor, dando-lhe mui boas esperansas, que Mário faria tudo o que quizesse; porém que havia deichar passar prímei-

meiro dois mezes, antes que confedesse o que dezejava, e elle muito mais, do que ella; e este tempo e termo pedia a cauza, que era fazer huma promessa e oração a Deos, paraque lhe desse liberdade. Contentou-se Halima da desculpa, e da tenção do seu querido Ricardo, a quem ella dera a liberdade antes do termo do voto com tanto que elle satisfizesse seu dezejo: e assim rogou a Leoniza, lhe dicesse, que dispensasse com o tempo, e cortasse a dilacão; pois ella lhe offerecia, quanto o Cadi pediisse por seu resgate. Antesque Ricardo respondesse a seu Senhor, se aconselhou com Mahamut da resposta; e affentaráo entre os dois, que o dezengassem, e o aconselhassem, que, o mais breve que podesse, a levasse a Constantinopla, e que no caminho por agrado, ou por forza alcançaria seu dezejo; e que para o inconveniente, que se podia offerecer, de cumprir e satisfazer ao Gram Senhor, seria bom comprar huma escrava, e na viagem fingir, ou fazer de modo comque Leoniza cahisse enferma; e que huma noite se deitaria a Christá comprada ao mar, dizendo, que era Leoniza, a captiva do Gram Senhor, que havia morrido; e que isto se podia fazer, e faria de modo, que já mais a verdade fosse descoberta, e elle ficasse sem culpa para com o Gram Senhor, e satisfeito da sua vontade; e que, para adoração do seu gosto, depois se daria trassa conveniente, e mais proveitoza. Estava tão cego o mizero Anfião Cadi, que, se outros mil disparates lhe dicessem, (como fossem encaminhados a cumprir suas esperanças) todos os crêra; quanto mais, que lhe parecia que tudo, que lhe diziao levava bom caminho, e prometia profpero successo: e assim seria, se a tenção dos dois conselheiros não fóra levantarem-se com o Baixel, e dar-lhe a elle a morte em paga de seus loucos pensamentos. Offereceo-se-lhe ao Cadi outra difficuldade, a seu parecer maior das que naquelle cazo se lhe podiao offerecer, e era pensar, que sua mulher Halima não o havia deichar ir a Constantinopla sem a levar com figo; porém depressa se facilitou, dizendo, que em trouco da Christá, que haviaão de comprar, paraque morresse por Leoniza, serviria Halima, de quem dezejava libertar-se mais, que da morte. Com a mesma facilidade que elle o pensou, com a mesma lho confederao Mahamut, e Ricardo; e, ficando firmes nisto, aquelle mesmo dia deo conta o Cadi a Halima da viagem, que dezejava fazer a Constantinopla a levar a Christá ao Gram Senhor, de cuja liberalidade esperava, que o fizesse Gram Cadi do Cairo, ou de Constantinopla. Halima lhe disse, que lhe parecia muito bem sua determinação, cuidando, deicharia a Ricardo em caza; mas, quando o Cadi lhe certificou, que o havia levar com figo, e a Mahamut tambem, tornou a mudar de parecer dizendo o contrario do que primeiro lhe tinha aconselhado: e em fim concluiu, que, senão a levava com figo, não o deicharia ir por fórma alguma.

Prometeo-lhe o Cadi de fazer o que ella lhe pedia; porque julgava sacudir de seus hombros aquella para elle tão pezada carga. Não se

se descuidava neste tempo Hazem Bachá de sollicitar ao Cadí, lhe entregasse a cativa, offerecendo-lhe montes de oiro, e havendo-lhe dado Ricardo de graça, cujo resgate avaliava em dois mil escudos: facilitava-lhe a entrega com a mesma industria, que elle havia imaginado, de fazer morta a cativa, quando o Gran Turco mandasse por ella: todas estas dadas e promessas não aproveitaraõ com o Cadí de mais, do que abreviar elle sua partida.

E assim sollicitado do seu dezejo, e das importunações de Hazem Bachá, e ainda das de Halima, que também fabricava no ar suas esperanças, dentro em vinte dias adereçou hum Bergantim de quinze bancos, e o armou de bons remadores Moiros, e alguns Christãos Gregos: embarcou com elle toda sua riqueza. E Halima não deichou em sua caza coiza de circumstancia; e rogou a seu marido, que a deichasse levar com si a seus Pais, para que vissem a Constantinopla. Era a tenção de Halima a mesma, que a de Mahamut, fazer com elle, e com Ricardo, que no caminho se levantassem com o Bergantim: porém não quiz declarar seu pensamento até se ver embarcada; e fazia isto com tenção de ir-se á terra de Christãos, e tornar-se ao que primeiro havia sido, e casar-se com Ricardo; pois era de crer, que levando tantas riquezas com si, e tornando-se Christá, não deicharia de aceita-la por espoza. Neste tempo fallou outra vez Ricardo com Leoniza, e lhe declarou toda a sua tenção; e ella lhe disse a que tinha Halima; pois com ella havia communicado: encommendáraõ os dois hum a outro inviolavel segredo; e, encommendando-se a Deos, esperavaõ o dia da partida. O qual chegado, sahio Hazem á accompanha-los até ao Cais com todos seus soldados; e não os deichou, até que se fizeraõ á vela; nem ainda tirou os olhos do Bergantim, até que se perdeo de vista. E parece que o ar dos suspiros, que o namorado Moiro arrojava, impellia com maior forza as velas, que lhe apartavaõ, e levavaõ a sua alma. Mas como aquelle, a quem o amor havia tanto tempo, que socegar não deichava, pensando no que devia de fazer para não morrer ás mãos dos seus dezejos, poz logo por obra o que com largo tempo, e rezoluta determinação tinha penlado. E assim em hum Baixel de dezete bancos, que em outro porto tinha feito armar, poz nelle cincoenta soldados, todos amigos, e conhecidos seus, e a quem elle tinha obrigado com muitas dadas, e promessas; e deo-lhes ordem, que sabissem ao caminho, e tomassem o Baixel do Cadí, e suas riquezas, passando a cutello todos, que nelle hiaõ, menos Leoniza, a cativa; pois a ella só queria por despojo avantajado aos muitos haveres, que o Bergantim levava. Ordenou-lhes também, que o deitassem ao fundo do mar de maneira, que nenhuma coiza ficasse, que podesse dar indicio da sua perdição.

A cubiça dos malvados poz azas nos pés, e esforço no coração; aindaque bem viraõ quaõ pouca defeza haviaõ de achar nos do Bergantim, por irem dezarmados, e sem suspeita de semelhante aconteci-
men-

mento. Dois dias tinha passado já que o Bergantim caminhava; e ao Cadi lhe parecia dois seculos; porque logo no primeiro queria pôr em effeito sua determinação; mas aconselháram-no seus escravos, que convinha primeiro fazer de forte, com que Leoniza cahisse enferma, para dar cor á sua morte; e que isto havia de ser com alguns dias de enfermidade. Elle não queria, senão dizer, que tinha morrido de repente, para acabar depressa com tudo, e despachar sua mulher para a eternidade, e aplacar o fogo, que pouco a pouco as entranhas lhe hia consumindo; porém com effeito houve de condescender com o parecer dos dois. Já nisto tinha Halima declarado seu intento a Mahamut, e a Ricardo; e elles estavaõ quazi a po-lo por obra ao passar das Cruzes de Alexandria, ou ao entrar dos Castellos de Natolia; porém foi tanta a pressa, que o Cadi lhes dava, que se offereceraõ a faze-lo na primeira occasião, e commodidade, que se lhes offerencesse. E hum dia no fim de seis, que navegavaõ, e que já lhe parecia ao Cadi, que bastava o frangimento da enfermidade de Leoniza, disse a seus escravos: que no outro dia concluíssem com Halima, e a deitassem ao mar amortalhada dizendo ser a cativa do Gram Senhor.

Amanheceo o dia, que segundo a tenção de Mahamut, e de Ricardo havia de ser o cumprimento de seus desejos, ou o do fim de seus dias: descobrião hum Baixel, que á vela, e remo lhes vinha dando casta: temeraõ, fosse de Corsarios Christãos, dos quaes huns, nem outros podião esperar bom successo; porque sempre se temia serem os Moiros cativos, e os Christãos, ainda que ficassem com liberdade, ficariaõ nus, e roubados. Porém Mahamut, e Ricardo com a liberdade de Leoniza, e delles ambos se contentavaõ: com tudo isto, que se imaginou, temiaõ a insolencia da gente corsaria; pois jámais o que se dá a taes exercicios de qualquer Lei, ou Nação, que seja, deicha de ter hum animo cruel, e huma condição insolente. Pozerão-se em defeza, sem deicharem os remos das mãos, e fazer tudo, quanto podião: mas poucas horas tardião, quando viraõ, que elles hião entrando de modo, que em menos de duas se lhes pozerão a tiro de canhão. Vendo isto amainãõ, as vellas soltãõ os remos, tomãõ as armas, e os esperaõ, aindaque elle Cadi disse, que não os temessem; porque o Baixel era Turquelco, e que não lhes faria danno algum. Mandou logo pôr huma bandeira branca de Paz, e no paial da poupa, paraque a vissem, os que já cegos, e cubiçozos vinhaõ com grande furia a envestir o mal defendido Bergantim. Voltou nisto a cabeça Mahamut, e vio que da parte do Poente vinha huma Galeota a seu parecer de vinte bancos, e dizendo-o ao Cadi, e á alguns Christãos, que hião ao remo, disserão, que o Baixel, que se descobria, era de Christãos: com isto se lhes dobrou a confuzão, e o medo; e estavaõ suspensos sem saber o que farião, temendo, e esperando o successo, que Deos quizesse dar-lhes. Parece-me, que dera o Cadi naquelle ponto por achar-se em Nicócia tola a esperança do seu gosto. Tanta era a confuzão, em que

que se achava, aindaque o tiro depressa della o Baixel sem respeito das bandeiras de Paz, nem do que á vista se viaõ, investiraõ com o do Cadi com tanta furia, que co o deita-lo ao fundo. Logo conheceo o Cadi os que acommettaõ, e vio que eraõ soldados de Nicócia, e adviõhe fer, e deo-se logo por perdido, e morto: e, senão fora, que os soldados se deraõ antes a roubar, que a matar, nenhum ficara com vida; mas, quando elles andavaõ mais sentidos, e mais attentos em seu roubo, deo hum Turco vozes dizendo: Armas, soldados; que hum Baixel de Christãos nos investe. E assim era a verdade; porque o Baixel, que descobrio o Bergantim do Cadi, vinha com insignias, e bandeiras Christãs, o qual chegou com toda a furia a investir o Baixel de Hazem: porém, antesque chegassem, perguntou hum da proa em lingua Turquelca: Que Baixel era aquelle? Responderão-lhe, que era de Hazem Bac.ã, Vice-Rei de Chipre. Pois como (replicou o Turco) sendo vós outros Mosulmaes investis, e roubais esse Baixel, que nós outros sabemos, que vai nelle o Cadi de Nicócia? Ao que responderão, que elles não sabião outra coiza mais, do que o Bachã lhes havia encomendado, e ordenado, que apreendessem a cativa Leoniza, e lha levassem; e que elles, como seus soldados, e obediẽtes, queraõ cumprir com suas ordens. Satisfeito do que saber quera o Capitaõ do segundo Baixel, que armado vinha, como de Catholicos, começou a investir o de Hazem, e acudio o do Cadi; e a primeira bateria matou mais de dez Turcos dos que dentro estavaõ, e logo lhe entrou com grande animo, e presteza: mas apenas houveraõ posto os pés dentro, quando o Cadi conheceo, que aquelle, que o acommetta, não era Christão, mas sim Ali Bachã, o namorado de Leoniza, o qual com o mesmo intento, que Hazem, tinha estado esperando sua vinda; e por não ser conhecido havia feito vestidos a seus soldados, como Christãos, paraque com esta industria fosse mais coberto seu furto. O Cadi, que conheceo as tenções dos amantes, e traidores, começou em altas vozes a dizer suas maldades dizendo, Que he isto, traidor Ali Bachã? Como, sendo tu Mosulman, (que quer dizer Turco) me salteias, como Christão? E vós outros, traidores soldados de Hazem, que demonio vos tem movido a commeterão grande insulto? Como por cumprir o appetite lascivo de quem aqui vos envia, -quereis ir contra o vosso natural Senhor? A estas palavras suspenderão todos as armas; e huns, e outros se olhavaõ, e se conheceraõ; porque todos haviaõ sido soldados de hum mesmo Capitaõ, e militado debaixo da mesma Bandeira; e confundindo-se com as rezoões do Cadi, e com seu mesmo maleficio, já se lhes torriaõ os fidos dos alfanjes, e se lhes desfaiaraõ os animos. Só Ali ferrou os olhos, e fechou os ouvidos a tudo, e, arremetendo ao Cadi, lhe deo humatal cutilada na cabeça, que senão fora por a defeza, que lhe fizeraõ com varas de touca, comque vinha sinjada, sem duvida se lhe parti-

ra pelo meio ; porém com tudo se derribou entre os bancos do Baixel, e ao cahir disse o Cadi : Oh cruel arrenegado, inimigo de meu Profeta ! E he possível que não ha de haver quem castigue tua crueldade, e tua grande insolência ! Como, maldito, tens ousado pôr as mãos, e as atmas em teu Cadi, e num Ministro de Mafoma ? Estas palavras ajuntarão forsa á forsa e ás primeiras, as quaes ouvidas dos soldados de Házem, movidos de temor, que os soldados de Ali lhes haviaõ de tirar a preza, que já elles por sua tinhaõ, determinarão entregar tudo á ventura, e, começando huma, e seguindo-se todos, deraõ nos soldados de Ali com tanta pressa, rancor, e brio, que em pouco espaço os pozeraõ taes, que aindaque eraõ muitos mais, que elles, os reduzirão a numero pequeno : porém estes, que ficaraõ, se voltaraõ aos contrarios com tanto esforço, que vingaraõ a seus companheiros, não deichando dos de Házem mais, que apenas quatro com vida, e esses muito mal feridos.

Estava-os vendo Ricardo, e Mahamut, que de quando em quando deitavaõ as cabeças pelo escotilhaõ da camara da poupa por ver em que parava aquella berraria, que soava, e vendo como os Turcos estavaõ quazi todos mortos, e os vivos muito feridos, e com facilidade se podia dar cabo de todos, chamou Ricardo a Mahamut, e aos dois sobrinhos de Halima, que ella tinha feito embarear com figo, paraque ajudassem a catiyar o Baixel ; e com elles, e com seu Pai, tomando os alfanjes dos mortos, saltaraõ a gritar, e dizendo : Liberdade, liberdade, ajudados dos bons remadores Christaõs Gregos com facilidade, e sem receberem feridas os degolaraõ a todos : e passando sobre a Galeõta de Ali, que sem defeza estava, a renderaõ, e ganharaõ com quanto nella vinha. Dos que no segundo-encontro morreraõ, foi dos primeiros Ali Bachá, que hum Turco em vingança do Cadi o matou a cutiladas. Deraõ-se logo todos por conselho de Ricardo á passar quantas coizas havia de preço no seu Baixel, e no de Házem á Galeõta de Ali, que era Baixel maior, e accommodado para qualquer carga, ou viagem, e ferem os remeiros Christaõs, os quaes contentes com a alcançada liberdade, e com muitas coizas, que Ricardo repartio entre todos, se offereceraõ para leva-lo a Trapaná, e até o fim do mundo, se quizesse. E com isto Mahamut, e Ricardo cheios de gouzo, e alegria pelo bom successo, se foraõ á Moira Halima, e lhe disseraõ : Se queria tornar a Chipre ; que com os bons remadores lhe armariaõ seu mesmo Baixel, e lhe dariaõ ameidade das riquezas, que havia embarcado ? Mas ella ; que em tanta calamidade ainda não tinha perdido o carinho, e amor, que a Ricardo mostrava, disse, que queria ir-se a terra de Christaõs : de que seus Pais folgaraõ em extremo. O Cadi tornou a seu acõrdo ; e o curaraõ, como a occaziaõ lhes deo lugar ; a quem tambem disseraõ, que escolhesse huma de duas : ou que se deicha-se levar a terra de Christaõs, ou tornar-se no seu mesmo Baixel a Nicõcia. Elle rêspondeo : Que, já que a fortuna o tinha

trazido a taes termos, lhes agradecia a liberdade, que lhe davao; e que queria ir a Constantinopla queichar-se ao Gran Senhor do aggravo, que Hazem, e Ali lhe havia feito. Mas quando soube, que Haliina o deichaya, e se queria tornar Christa, esteve em ponto de endoidecer: em rezolucao lhe armarao seu mesmo Baixel, e lho prove-rao de todas as coizas necessarias para a sua viagem, e ainda lhe de-rao algumas reliquias das que tinhao sido suas; e, despedindo-se de to-dos com determinacao de tornar-se a Nicocia, pedio, antesque se fi-zeffe a vela, hum abraço a Leoniza; e que aquella mercè, e favor faria bastante para pôr no esquecimento toda a sua desventura. Todos supplicarao a Leoniza, desse aquelle favor a quem tanto lhe quetia; pois nelle não hia contra o decoro de sua honestidade. Fez Leoniza o que lhe rogarao; e o Cadi lhe pedio, que pozesse as maos sobre a sua cabeça, paraque levasse esperanças de farar de suas feridas: em tudo o contentou Leoniza: feito isto, e havendo dado rombo no Baixel de Hazem, favorecendo-lhes o vento fresco, que parecia, chamava as ve-las para entregarem-se a elle; e assim derao as vellas ao vento, e em breves horas perderao de vista o Baixel do Cadi, o qual com lagrimas nos olhos estava vendo: como lhe levavao os ventos sua fazenda, seu gosto, sua mulher, e sua alma. Com diferentes pensamentos dos do Cadi navegavao Ricardo e Mahamut; e assim sem quererem descansar em terra alguma passarao á vista de Alexandria, e sem amainar as ve-las, e, sem terem necessidade de aproveitar-se dos remos, chega-rao a forte Ilha de Corfu, aonde fizerao aguada; e logo, sem dete-rem-se, passarao pelos caudelozos rios Acroceraunos; e desde alli ao segundo dia descobrirao a Paquino, promontorio da fertilissima Triná-eria, á vista da qual, e da insigne Ilha de Malta voavao; que não com menos ligeireza navegava o ditozo lenho: em fim; descendo a Ilha, d'alli a quatro dias descobrirao Alampadoza, e logo a Ilha, aonde se per-derao, em cuja vista se estremecerao todos, vindo-lhes á memoria o perigo, em que nella se tinhao visto: ao outro dia viraõ diante de si a dezejada, e amada Patria. Renova-se a alegria em seus coraçoes, al-vorassando-se seus Espiritos com o novo contentamento; que he hum dos maiores, que nesta vida se pode ter, chegar depois de longo ca-tiveiro salvo, e saõ a Patria: e, o que a este se pode igualar, he o que se recebe da victoria alcançada dos inimigos. Havia-se achado na Galeota huma caixa cheia de bandeiras, e flamulas de diversas co-res de seda, com as quaes fez Ricardo adornar a Galeota pouco de- pois de amanhecer; seria, quando se acharao menos de huma legoa da cidade; e, alfando de quando em quando alegres vozes, se hiaõ chegando ao porto, no qual em hum instante oppareceõ infinita gen-te de povõ, que, tendo visto como aquelle Baixel vinha adonado, e quaõ depressa se chegava á terra, não ficou gente em toda a cida-de, que deichasse de vir ao Cáis. Neste tempo havia Ricardo pedido, e supplicado a Leoniza, que se adornasse, e vestisse da mesma sorte;

que, quando entrou na Tenda dos dois Bacház; porque queria fazer huma gracioza peffa a seus Pais. Assim o fez Leoniza; e ajuntando galas a galas, pérolas a pérolas, e beleza á beleza (que foi acrescentar o contentamento) se vestio de modo, que de novo cauou admiração, e maravilha. Vestio-se assim mesmo Ricardo á Turquesca; e o mesmo fez Mahamut, e todos os Christãos do remo; que para todos houve vestidos dos mortos: quando chegarão ao porto, feria aos oito horas da manhã, que tão serena, e clara se mostrava, que parecia estava admirada vendo aquella alegre entrada. Antes de entrar no porto fez Ricardo disparar as peffas da Galeota: respondeu a cidade com outras tantas. Estava a gente confuza esperando, que chegasse o bizaro Baixel; porém, quando virão de perto, era Turquesco; porque se divizavaõ os brancos turbantes dos que Moiros pareciaõ, temerosos, e com suspeita de algum engano, tomaraõ as armas, e acodio ao Caís toda a soldadesca da cidade, e a gente de cavallo se estendeo por toda a praia.

Dê tudo isto receberão grande contentamento os que pouco a pouco se foraõ chegando, até entrar no porto, dando fundo junto ao Caís; e arrojando nelle a prancha, foltando os remos todos hum a hum, como em Procissão saltaraõ em terra, a qual com lagrimas de alegria beijaraõ huma e muitas vezes, final claro, que deo a entender serem Christãos, que com aquella Baixel se haviaõ fugido. Primeiro, que todos, sahirão o Pai, e Mai de Halima, e seus dois sobrinhos com ella vestidos á Turquesca; deo fim, e remate á Procissão a formozza Leoniza, coberto o rosto com hum tafetá carmezim; vinha entre Ricardo, e Mahamut, cujo espetaculo levou atraz de si os olhos de toda aquella infinita multidão, que os viaõ: e, tantoque chegarão á terra, fizeraõ, como os outros, beijando-a poltrados. Nisto chegou a elles o Capitão, e Governador da cidade, que bem via, que eraõ os principaes de todos; mas apenas tinha chegado, quando conheceo a Ricardo, e correo com os braços abertos, e com finaes de grande contentamento a abraffa-lo: chegarão com elle Governador Cornelio, e seu Pai, e os de Leoniza com todos seus parentes, e os de Ricardo, que todos eraõ os principaes da cidade: abraffou Ricardo ao Governador, e agradeceo a todos os parabens, que lhe davaõ: pegou pela mão a Cornelio, o qual, tantoque o conheceo, e se vio chegado a elle, perdeo a cor do rosto, e quazi começo a tremer de medo; e, tendo Ricardo assim mesmo pela mão a Leoniza, disse: Por cortezia, Senhores, antesque entremos na cidade, e no Templo a dar as devidas graças a nosso Senhor Jezus Christo das grandes mercês, que nos tem feito, vos rogo, que me escuteis certas rezoês, que dizer-vos quero. Ao que o Governador respondeo, que dicesse o que lhe pareceffe; e que todos o escurariaõ com gosto, e com silencio. Rodearaõ-no logo os de maior grandeza, e principaes da cidade; e elle, levantando hum pouco a voz, disse desta maneira: Bem vos lembrará, Senhores, da desgraça, que, ha mezes, me succedeo no jardim das Salinas com a per-

pêrda de Leoniza ; tambem não vos terá esquecido a diligencia ; que eu fiz em procurar sua liberdade ; depois , olvidando-me da minha , offereci por seu resgate toda a fazenda , que possuia ; e , aindaque esta ao parecer foi liberalidade , não pode , nem deve redundar em meu desvanecimento ; pois a davya pelo resgate da minha alma (o que , depois d'isto para cá a ambos de dois nós tem succedido , requer para mais largo tempo outra relação , e conjuntura , e outra lingua , que não esteja tão turbada , como a minha : basta dizer-vos por agora , que depois de varios , e estranhos acontecimentos , e depois de mil perdidias esperanças de alcançar remedio a nossas desditas , o piedozo Ceo sem algum merecimenro nosso , nos trouxse á dezejada Patria tão cheios de contentamentos , como coroados de riquezas. Mas não nasce dellas , nem da liberdade alcançada , o sem igual gozto que tenho tido , o qual só tenho de ver em paz , e em guerra a minha doce inimiga , assim por ver-se livre , como por ver , como vê , o retrato de sua alma ; pois sempre me alegro da geral alegria , que tem os que me hão sido companheiros na miseria : e aindaque as desventúras , e tristes acontecimentos sabem mudar as condições , e aniquillar os animos valerosos , não tem sido assim com o verdugo de minhas boas esperanças ; porque com mais valor , e inteireza (que de boa mente dizer se pode) tem passado o naufragio de suas desditas , e os encontros de minhas ardentes , quanto honestas importunações , pelas quaes se verifica , que mudão os Ceos ; mas não os costumes dos que nelles talvez fizeram assento. De tudo isto , que tenho dito , quero que infiram , que eu lhe offereci minha fazenda em resgate , e lhe dei minha alma , e meus dezejos : dei trassa para sua liberdade , e aventurei por ella mais , que por mim a vida ; e de tudo isto , que em outro sujeito mais agradecido poderao ser cargos de algum merecimento , não quero eu , que para mim o sejam : só sim este , em que a ponho agora. E dizendo isto , levantou a mão , e com honesto acommerimento tirou o véo do rosto a Leoniza ; que foi , como tirar a nuvem , que talvez cobre a formozza claridade do sol , e perseguiu dizendo : Aqui , ó Cornelio , te entrego a prenda , que tu deves estimar sobre todas as coizas do mundo ; que são dignas de estimar-se : aqui tens a tua formozza Leoniza ; eu te entrego , a que tens sempre tido na memoria. Esta acção sim quero , que se tenha por liberalidade , em cuja comparação dar a fazenda , a vida , e a honra não he nada : recebe-a , ó venturozo Mancebo , recebe-a : e , se chega teu conhecimento a tanto , que chegue a conhecer vallor tão grande , estima-te pelo mais venturozo da terra : com ella te dou assim mesmo tudo , quanto me tocar , da parte , em que a todos o Ceo nos tem dado , que bem creio , passará de trinta mil escudos : de tudo podes gozar a teu fabor com liberdade , quietação , e descanso ; e pede ao Ceo , que seja por longos , e felices annos. E eu sem ventura pois (ficando sem Leoniza) gosto de ficar pobre ; que a quem Leoniza falta , a vida lhe sobra. E , di-

zendo isto, se calou como, se ao Ceo da boca se lhe tivera pegado a lingua; porém dahi a hum pouco, antesque alguem fallasse, disse: Valha-me Deos! E como os apertados trabalhos turbaõ os entendimentos! Eu, Senhores, com o dezejo, que tenho, de fazer bem, não reparei no que disse; porque não he possivel, que ninguem possa mostrar-se liberal do alheio. Que jurisdicão tenho eu, em Leoniza para da-la a outro? Ou como posso offerecer o que está tão longe de ser meu? Leoniza he sua; e tão sua, que a saltar-lhe seus Pais, (que felices annos vivaõ) nenhuma oppozição terá sua vontade. E paraque não se lhe opponhaõ as obrigações, que, como discreta, deve de pensar, que me tem, des d'aqui as ritico, e as consumo, e dou por nenhuma; e assim do dito me desdigo; e não dou a Cornelio nada; pois não posso: só confirmo a offerta de minha fazenda feita a Leoniza, sem querer outra recompensa, senão que tenha por verdadeiros meus honestos pensamentos, e que creia delles, que nunca se emcaminháraõ a outro ponto, que o que pede sua incomperavel honestidade, seu grande vailor, e infinita formozura. Calou-se Ricardo, tantoque acabou de dizer isto: ao qual Leoniza respondeo desta forte: Se algum favor, ó Ricardo, imaginas, que eu fiz a Cornelio, (no tempo, que tu andavas de mim namorado, e zellozo) imagina, que foi tão honesto, como guiado por a vontade, è ordem de meus Pais, que, suppondo o obrigassem a ser meu espozõ, permitiaõ, que lhos fizesse. Se ficas disto satisfeito, bem o estarás do que te tem mostrado a experiencia á ferca da minha honestidade, e recato: isto digo, para dar-te a conhecer, Ricardo, que sempre fui minha, sem estar sujeita a outrem mais, que a meus Pais, a quem agora humildemente, como he rezaõ, supplico, me dem licença, e liberdade para dispor da que tua muita valentia, e liberalidade me tem dado. Seus Pais disseraõ, que sim lha davaõ; porque fiavaõ da sua muita descripção, que uzaria della de modo, que sempre redunda-se em sua honra, e em seu proveito. Pois com essa licença (proseguio a discreta Leoniza) quero, que não se me leve a mal mostrar-me dezembaraçada, a troco de não mostrar-me dezagrada. E assim, ó valente Ricardo, minha vontade aré aqui oculta, perplexa, e duvidõza, se declara em teu favor; paraque saibaõ os homens, que nem todas as mulheres são ingratas, mostrando-me eu sequer agradecida. Tua sou, Ricardo; e tua serei até ao fim da minha vida, se já outro melhor conhecimento te não move a negar a mão, que de men Espozõ te passo. Ficou como fóra de si a estas rezoões Ricardo; e não soube, nem poudo responder com outras a Leoniza, senão só com por-se de joelhos diante della, e beijar-lhe as mãos, que lhe tomou por forsa muitas vezes, banhando-as com ternas, e amorozas lagrimas. Derramáva-as tambem Cornelio de pezar; de alegria os Pais de Leoniza; e de admiração, e contentamento todos os circunstantes. Achava-se presente o Bispo, ou Arcêbispo da cidade, e com sua benzaõ, e licença os levou ao Templo, e, dispensando-os, os recebeo no mel-

233

mesmo acto. Espalhou-se a alegria por toda a cidade, da qual deo mostras aquella noite em infinitas luminarias, e outros muitos dias as deo raó muitos jogos, e torneios, que fizerao os parentes de Ricardo, e de Leoniza.

Reconciliarão-se com a Igreja Mahamut, e Halíma, a qual, impossibilitada de cumprir o desejo de se ver espoza de Ricardo, se contentou com se-lo de Mahamut. A seus Pais, e aos sobrinhos de Halíma deo liberdade Ricardo; e das partes, que lhe couberaó, deo despojo sufficiente, com que vivesssem todos em fim contentes, livres, e satisfeitos. E a fama de Ricardo sahindo dos suburbios de Secilia se estendeo por todos da Italia, e de outras muitas partes, debaixo do nome: Do Amante Liberal: e ainda até hoje dura em muitos filhos, que reve de Leoniza, que foi exemplo raro de discrição, honestidade, recato, e formozura.

F I M.



BIBLIOTECA NACIONAL

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO

TERMO BIBLIOGRÁFICO

HISTORIA do Amante Liberal offerecida a Illus-
trissima, e Excellentissima Senhora / por A.
da C. de T. A. e F. – Lisboa : na Off. de Antonio
Gomes, 1788

L. 4980¹² V.

Executado por :
Biblioteca Nacional, Lisboa, em 2004